

CURRÍCULO PLENO DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA UNIRIO-CEDERJ
DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA DA UNIRIO – COORDENAÇÃO GERAL
PARTICIPAÇÕES: INSTITUTO DE INFORMÁTICA DA UFF – ÁREA DE INFORMÁTICA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UERJ – ÁREA PEDAGÓGICA
INSTITUTO DE FÍSICA DA UFRJ - ÁREA DA FÍSICA



### CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA A DISTÂNCIA DA UNIRIO-CEDERJ

REITOR DA UNIRIO
PROFESSORA MALVINA TANIA TUTTMAN

VICE-REITOR DA UNIRIO PROFESSOR LUIZ PEDRO SAN GIL JUTUCA

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO
PROFESSORA NILCI DA SILVA GUIMARÃES

DECANO DO CENTRO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA PROFESSOR ASTÉRIO KYIOSHI TANAKA

COORDENADOR DO CURSO
PROFESSOR LUIZ PEDRO SAN GIL JUTUCA

GOVERNADORA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO ROSINHA GAROTINHO

SECRETÁRIO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PROF. WANDERLEY DE SOUZA

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CECIERJ / CEDERJ PROF. CARLOS EDUARDO BIELSCHOWSKY



### SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO/JUSTIFICATIVA HISTÓRICO / PRINCÍPIOS NORTEADORES	05
09	
OBJETIVOS	13
PERFIL DO PROFISSIONAL	14
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	15
ACOMPANHAMENTO CURRICULAR	18
CONTEÚDO DE ESTUDOS E OBJETIVOS	19
RELAÇÃO DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	23
RELAÇÃO DE DISCIPLINAS OBRIGATORIAS  RELAÇÃO DE DISCIPLINAS - NÚCLEO DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR	25 25
RELAÇÃO DE DISCIPLINAS - NOCLEO DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR RELAÇÃO DE DISCIPLINAS - OPTATIVAS	26
DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS PELOS PERÍODOS LETIVOS (ACONSELHADA)	
DISTRIBUIÇÃO DE DISCIPLINAS - CONHECIMENTO CIENTÍFICO-ACADÊMICO	29
DISTRIBUIÇÃO DE DISCIPLINAS – ENTIQUECIMENTO CURRICULAR	31
QUADRO GERAL DA CARGA HORÁRIA	32
ESPECIFICAÇÃO DE DISCIPLINA	00
ÁLGEBRA I	33
ÁLGEBRA II	34
ÁLGEBRA LINEAR I	35
ÁLGEBRA LINEAR II	36
ANÁLISE REAL	37
AVALIAÇÃO EDUCACIONAL	38
BIOLOGIA MATEMÁTICA	39
CÁLCULO I	40
CÁLCULO II	41
CÁLCULO III	42
CÁLCULO IV	43
CONSTRUÇÕES GEOMÉTRICAS	44
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	45
EDUCAÇÃO E SAÚDE	46
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	47
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	48
ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	49
ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV	50
EQUAÇÕES DIFERENCIAIS	51
FILOSOFIA DA CIÊNCIA	52
FÍSICA IA	53
FÍSICA IB	54
FÍSICA IIA	55
FÍSICA IIB	56
FRACTAIS E CAOS I	57
FRACTAIS E CAOS II	58
INTRODUÇÃO AS FUNÇÕES COMPLEXAS I	59
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO I	60
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO II	61
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO III	62
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO IV	63
GEOMETRIA ANALÍTICA I	64



GEOMETRIA ANALÍTICA II	65
GEOMETRIA BÁSICA	66
INFORMÁTICA NO ENSINO DA MATEMÁTICA	67
INTRODUÇÃO AS CIÊNCIAS FÍSICAS I	68
INTRODUÇÃO AS CIÊNCIAS FÍSICAS II	69
INSTRUMENTAÇÃO NO ENSINO DA ÁLGEBRA E ARITMÉTICA	70
INSTRUMENTAÇÃO NO ENSINO DA GEOMETRIA	71
INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA	72
MATEMÁTICA BÁSICA	73
MATEMÁTICA DISCRETA	74
MATEMÁTICA FINANCEIRA	75
MÉTODOS E TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO (PRÁTICA DE ENSINO III)	76
PLANEJAMENTO EDUCACIONAL	77
PRÁTICA DE ENSINO I	78
PRÁTICA DE ENSINO II	79
PRÉ-CÁLCULO	80
EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS	81
SISTEMÁTICA DE ADAPTAÇÃO CURRICULAR AO ALUNO	83
PLANO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO	84
INFRA-ESTRUTURA EXISTENTE (BIBLIOTECA)	85
INFRA-ESTRUTURA EXISTENTE (LABORATÓRIOS)	87
INFRA-ESTRUTURA EXISTENTE (INSTALAÇÕES)	89
INFRA-ESTRUTURA EXISTENTE (RECURSOS HUMANOS)	92
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	93



### PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)

### FORMULÁRIO N° 01 – APRESENTAÇÃO/JUSTIFICATIVA

O Governo do Estado do Rio de Janeiro, através da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (SECT), e as Universidades Públicas do Estado do Rio de Janeiro tomaram a decisão de utilizar o ensino a distância para viabilizar a formação de pessoas que vêm sendo excluídas do processo educacional por questões de localização ou por indisponibilidade de tempo nos horários tradicionais de aula.

Um dos aspectos que influiu nessa decisão foi a dificuldade de deslocamento de alunos do interior do Estado para as grandes cidades. Boa parte desses alunos não retorna a seus municípios de origem, o que seria desejável em razão da natural importância de uma melhor participação social no desenvolvimento das regiões do Estado. Dessa forma, o ensino a distância contribui na medida em que permite formar profissionais sem deslocá-los de seus municípios.

De fato, em 2003, o setor público ofereceu cerca de 21.000 vagas em cursos de graduação, das quais apenas menos de 6% destas foram alocadas fora da região do Grande Rio. Fica claramente configurada a concentração de oportunidades no âmbito restrito dos municípios que formam a área metropolitana do Estado.

Ressaltamos, em particular, que cerca de 380.000 candidatos prestaram vestibular em todo o Estado, no ano de 2003.. Essa demanda deve crescer no futuro, se considerarmos a expectativa do aumento de alunos egressos do ensino médio – que foi, em 2002 de cerca de 130.000 alunos. Levando-se em conta a crescente procura por profissionais capacitados no mercado de trabalho, fazem-se necessárias, portanto, medidas no sentido de oferecer à população do Estado do Rio de Janeiro mais um horizonte de qualificação.

Finalmente, cabe mencionar a enorme carência de profissionais da área de educação para o ensino fundamental e médio da rede pública. A rede estadual conta com 1.920 escolas e 1.450.000 alunos, cuja expectativa de crescimento para os próximos anos é mensurada na ordem de uma oferta compatível com o crescimento do número de alunos do ensino fundamental. Além disso, existe a demanda pela formação de professores para as primeiras séries do ensino fundamental, fruto da lei de diretrizes e bases, que torna obrigatória, a partir de 2006, a formação universitária como condicionante para o ingresso neste nível de carreira docente.

Nesse contexto, a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia iniciou em 1999 um trabalho com o objetivo de aumentar expressivamente as oportunidades de acesso ao ensino superior (principalmente no interior do Estado) utilizando a educação a distância, por meio de um consórcio entre as universidades públicas sediadas no Estado:

- Universidade do Estado do Rio de Janeiro UERJ
- Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro UNIRIO
- Universidade Estadual do Norte Fluminense UENF
- Universidade Federal do Rio de Janeiro UFRJ
- Universidade Federal Fluminense UNIRIO
- Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro UFRRJ.



Após um ano de trabalho conjunto, a SECT e as universidades celebraram o consórcio Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro – CEDERJ, assinado pelo Excelentíssimo Governador do Estado, pelo Ilustríssimo Secretário de Estado de Ciência e Tecnologia e pelos Magníficos Reitores das universidades públicas sediadas no Estado do Rio de Janeiro, em 26 de janeiro de 2000.

A proposta do CEDERJ visa a suprir as Universidades Consorciadas com uma estrutura de produção de material didático e operacionalização da educação a distância.

Uma vez que a experiência em ensino de graduação a distância em diversos países mostrou ser o processo enriquecido quando os alunos dispõem de pólos regionais de atendimento, o projeto do Estado do Rio de Janeiro prevê a implantação de 21 pólos, que cobrirão o Estado.

Esses servem como referência física aos alunos, que contarão com atendimento personalizado. A infra-estrutura e os serviços incluem: salas de estudo, microcomputadores conectados à Internet, videoconferências, supervisão acadêmica, biblioteca, recursos audiovisuais, seminários presenciais e distribuição de material didático, contribuindo para o vínculo do aluno com o CEDERJ. Nos pólos serão realizados, ainda, os exames presenciais.

A idéia de que conhecimento possa ser compreendido e compartilhado pela mera transmissão de informações e por uma visão linear e simplificada dos fenômenos envolvidos está muito distante da perspectiva adotada pelo CEDERJ.

As novas tecnologias de comunicação e informação permitem mudanças significativas nos ambientes educacionais. É variado o conjunto de meios que podem ser utilizados na EAD, constituindo-se, entre outros, de impressos, áudios, vídeos, multimídia, Internet, correio eletrônico (e-mail), chats, fóruns e videoconferências. O desenvolvimento dos cursos de graduação do CEDERJ se orienta na perspectiva de uma articulação destes meios, através de um planejamento pedagógico consistente, e a compreensão de que educação a distância é um sistema onde cada subsistema, material didático, tutoria, interatividade, plataforma, etc.. devem estar perfeitamente integrados.

O Departamento de Matemática e Estatística, vinculado a UNIRIO, tomou a decisão de viabilizar a formação de professores na área de matemática, através de uma Licenciatura Plena a Distância. Com o objetivo de aumentar o número de vagas na Universidade Pública e de qualidade e também de incluir àqueles que de alguma forma foram excluídos do processo educacional por questões de desempenho ou de localização, o DME tomou essa iniciativa.

Um dos aspectos que influiu nessa decisão foi a grande concorrência nos vestibulares por parte de alunos oriundos do Ensino Médio. Boa parte desses alunos não consegue entrar para a Universidade, pois o número de vagas ainda é muito pequeno com relação à demanda. Dessa forma, mais um curso de licenciatura em matemática contribuiria para o aumento desse número de vagas. Além disso, devemos ressaltar que existe uma crescente procura por profissionais capacitados no mercado de trabalho, fazem-se necessárias, portanto, medidas no sentido de oferecer à população do Rio de Janeiro mais um horizonte de qualificação.

Nesse contexto, o DME tem o objetivo de aumentar expressivamente as oportunidades de acesso ao ensino superior utilizando novas tecnologias de comunicação e informação, além de uma infra-estrutura especializada e serviços, tais como: professores qualificados, salas de aula e estudo, microcomputadores conectados à Internet, biblioteca, recursos audiovisuais, seminários.



É realmente variado o conjunto de meios que podem ser utilizados na graduação, por exemplo: impressos, áudios, vídeos, Internet, correio eletrônico (e-mails), fóruns, entre outros.

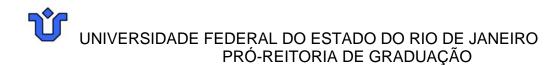
A proposta pedagógica do curso de Licenciatura em Matemática a Distância da UNIRIO está baseada na premissa de que o aluno é o centro do processo pedagógico. Nesse sentido, é importante ressaltar que, para os integrantes do DME, a idéia do conhecimento ser construído através unicamente de transmissão de informação é retrograda e tradicional, portanto propõe-se a estimulação de alunos ativos e críticos. Para que essa característica seja atendida, pretendemos fazer uso das novas tecnologias de comunicação e informação, pois as mesmas permitem mudanças significativas nos ambientes educacionais.

A criação de um novo curso na área de Matemática vem contribuir fortemente para as ações de democratização do ensino do ensino superior no Estado do Rio de Janeiro.

A coordenação do Curso de Licenciatura em Matemática a Distância será exercida pelo Departamento de Matemática e Estatística e a titulação será emitida pela UNIRIO.

O Departamento de Matemática e Estatística da UNIRIO desenvolverá o Curso de Licenciatura em Matemática a Distância orientando-se pelos seguintes princípios:

- estruturação do curso com base em um projeto político pedagógico que direcione a elaboração e execução do currículo a partir de discussões coletivas;
- elaboração do currículo, segundo o perfil que se deseja para o aluno, considerando uma metodologia de ensino que privilegie a atitude de pesquisa como princípio educativo;
- processo avaliativo na forma diagnóstica, formativa e somatória;
- articulação da teoria com a prática no percurso curricular, com predominância da formação sobre a informação e contemplando a indissociabilidade e a complementaridade entre ensino, pesquisa e extensão;
- formação do ser integral, capaz de atuação profissional ética e competente e de participação nas transformações da sociedade;
- manutenção de processo de avaliação contínua, considerando o desempenho dos alunos e a ação pedagógica, com vistas ao constante aperfeiçoamento do currículo.



### FORMULÁRIO N° 02 - HISTÓRICO/PRINCÍPIOS NORTEADORES

O CEDERJ considera que o processo de formação tem como fundamento a atividade intencional do aluno na resolução de problemas do mundo real em diversas instâncias (técnica, interpessoal, política etc.), a qual, por sua vez, apóia-se em informações para obter uma gama de saberes e metodologias que vêm se desenvolvendo e renovando a cada dia. Mesmo reconhecendo o significado dessas novas possibilidades, também considera que é essencial a compreensão de que, no processo educativo, a tecnologia consiste em um meio e não um fim. Daí a importância da abordagem pedagógica que privilegia a autonomia e a responsabilidade do aluno sobre sua própria aprendizagem, preparando-o para continuar aprendendo, isto é, para aprender a aprender.

A educação a distância, globalizante e integradora, caracteriza-se por mediar uma relação em que professor e alunos estão fisicamente separados. A interação dos estudantes com os docentes e entre si, apesar do distanciamento geográfico, será garantida por diferentes meios tecnológicos, resultando em maior eficiência para o processo de aprendizagem.

Na busca da formação integral dos alunos, para que se transformem em produtores de conhecimento e não em meros receptores de informações, surge a necessidade de uma comunicação multidirecional, mediada por tecnologias apropriadas.

Com esse enfoque pedagógico, a aprendizagem será realizada pelos seguintes meios:

- · material atraente em linguagem adequada;
- atividades relevantes e contextualizadas;
- troca de experiências e interação social;
- fontes de informação de qualidade.

Para tal, o CEDERJ conta com equipe pedagógica e técnica de alto nível para auxiliar na elaboração de material didático, no acompanhamento tutorial nas formas presencial e a distância e no processo de avaliação.

A elaboração do material didático do CEDERJ segue as orientações da SEED/MEC para que o processo educacional atinja seus objetivos.

O material didático disponível em diferentes formatos e suportes, garante múltipla alternativa de acesso à informação. Dessa forma, os conteúdos básicos de materiais impressos, vídeos e CD-ROM — enviados diretamente aos alunos ou postos à disposição nos pólos — também consta na Internet, o que permite que os participantes dos cursos do CEDERJ se preparem para as mudanças tecnológicas contemporâneas e futuras, a exemplo do que vem sendo realizado nas principais instituições estrangeiras, como a Universidade Nacional a Distância da Espanha, a Fern Universität da Alemanha e a Universidade a Distância do Canadá.

O aluno de um curso do CEDERJ recebe, no momento da matrícula, um **Guia de Orientação do Curso**, que lhe informa:



- · as características da educação a distância;
- direitos, deveres e atitudes de estudo a serem adotadas;
- os meios de comunicação e informação que são postos à sua disposição;
- modo de disponibilização do material impresso de cada disciplina;
- a flexibilização das grades curriculares dependendo da sua disponibilidade para o estudo;
- o cronograma e locais das avaliações;
- previsão para os encontros presenciais;
- formas de interação entre ele e os tutores;

Além disso, **o Guia de Orientação do Curso** trazem informações sobre horas, datas e programas correspondentes aos dois encontros presenciais com professores e tutores das universidades que terão lugar nos pólos regionais. Além destes dois encontros presenciais, os Guias trarão o calendário de encontros semanais entre os estudantes e os tutores presenciais nos pólos. A cada disciplina dos dois primeiros anos do curso corresponde um encontro semanal de duas horas de duração com tutores regionais, num horário compreendido entre 18 e 21 horas e durante a semana e durante todo o dia aos sábados.

Todo o material didático correspondente a uma disciplina do curso será acompanhado de um **Guia Didático da Disciplina**. Nesse Guia o aluno encontra orientações sobre:

- cada unidade e cada aula do material impresso;
- tempo mínimo necessário ao estudo de cada aula;
- como ter contato com o professor daquela disciplina e com o seu tutor;
- previsão dos momentos presenciais;
- cronograma da realização das avaliações;
- critérios de aprovação;
- interação entre ele e seu tutor e entre ele e seus colegas de disciplina.

Em relação à flexibilização da grade curricular, mencionada nos destaques acima, adotaremos um conjunto de procedimentos visando a orientar o aluno na escolha de uma trajetória adequada à sua disponibilidade de tempo de estudo e sua formação anterior. Nessa dinâmica serão envolvidos os coordenadores de tutoria de área dos pólos regionais e as equipes docentes das universidades consorciadas.

#### Tutoria e Gestão Acadêmica do Curso

Em qualquer sistema de ensino, seja na modalidade presencial ou a distância, a comunicação entre alunos e professores é fundamental para que a aprendizagem ocorra. Daí que a eficiência de um sistema educacional depende basicamente do sistema de comunicação que assegure esta interatividade, o que se dará na medida em que exista uma infra-estrutura de suporte para que se desenvolva uma metodologia de ensino que promova a aprendizagem ativa.

Em um curso a distância, em que o aluno está fisicamente distante do professor, importantes elementos deverão estar envolvidos para que a interação aluno/professor ocorra de fato. A tutoria se destaca como um dos principais componentes para que essa comunicação se estabeleça.



Nos diversos modelos de EAD, a tutoria tem desempenhado funções de mediação entre os conteúdos das disciplinas e os alunos, entre professores e alunos, e os alunos entre si. É da competência da tutoria tanto a orientação acadêmica quanto a orientação não acadêmica. O tutor, dentro de um sistema de educação a distância, é a figura que estabelece o vínculo mais próximo do aluno, seja presencialmente ou a distância, tanto do ponto de vista dos conhecimentos acadêmicos como do ponto de vista das atitudes do aluno perante o estudo; o aluno que opta por estudar na modalidade a distância, precisa ser orientado na especificidade desse aprendizado e constantemente motivado para que o abandono do curso seja evitado.

O ensino a distância requer um eficiente acompanhamento dos alunos que, freqüentemente, não dispõem de uma sistemática de estudo apropriada a essa modalidade de ensino. É necessário que hábitos arraigados de estudo adquiridos no sistema presencial sejam vencidos. Daí a importância de uma eficiente tutoria.

O Curso de Licenciatura em Matemática a Distância da UNIRIO- CEDERJ equaciona seu sistema de tutoria, provendo entre a Universidade e os pólos regionais uma infra-estrutura de atendimento ao aluno que consiste de duas modalidades de tutoria:

- Tutoria local.
- Tutoria a distância.

A tutoria local é realizada presencialmente nos pólos. Os alunos contam com um sistema de apoio dos tutores em que ocorre um encontro presencial semanal de duas horas para cada disciplina teórica e três horas para as práticas dos dois primeiros anos do curso. Além desse encontro, os estudantes contam com o acompanhamento de um coordenador de área que atua no pólo em regime de 15 horas semanais.

A tutoria a distância é realizada por meio de fax, telefone 0800 e Internet. Cada aluno é acompanhado a distância, em cada disciplina, por docentes de reconhecida competência e que compõem o quadro acadêmico das universidades públicas no Estado. Auxiliando tais professores há um corpo de tutores pós-graduandos ou pós-graduados atuando a distância nas universidades responsáveis pelos cursos. Esta força tarefa assegura aos estudantes, um sistema de consulta capaz de esclarecer suas dúvidas por telefone, fax e Internet.

À tutoria compete o acompanhamento e a orientação acadêmica dos alunos. Cabe ao tutor, seja no que diz respeito ao conteúdo das disciplinas, a assuntos relacionados à organização e administração do curso ou a problemas de ordem pessoal ou emocional, orientar os alunos no sentido de buscar as soluções cabíveis em cada caso. Também é tarefa da tutoria promover o trabalho colaborativo e cooperativo entre alunos, estimular o estudo em grupos e procurar motivar o estudante durante o curso para evitar a evasão do sistema.

As duas modalidades de tutoria do Curso de Licenciatura em Matemática a Distância da UNIRIO-CEDERJ, presencial e a distância, estão organizadas em torno de três categorias de tutores.

- Categoria 1: alunos de cursos de pós-graduação selecionados pelo coordenador do curso, que respondem às dúvidas relacionadas ao conteúdo das disciplinas, a partir das salas de coordenação sediadas nas universidades, por meio de Internet, telefone e fax;
- Categoria 2: professores do quadro acadêmico das universidades públicas no Estado, que coordenam a equipe de tutores da Categoria 1 no acompanhamento dos alunos do curso;



 Categoria 3: professores selecionados por concurso atuando nos pólos, com a função de acompanhar os alunos presencialmente. Essa categoria tem a competência de motivar e encorajar os alunos, entusiasmá-los evitando a indesejável evasão. O tutor local é uma extensão do professor que está distante. Suas atividades são semelhantes às dos professores; assim. O corpo docente do curso fornece aos tutores locais programas de capacitação específica, tendo em vista melhor desempenho de suas atividades.

A seleção de tutores nas universidades será realizada a partir de um processo liderado pela diretoria de tutoria, em ação conjunta com os professores responsáveis pelas disciplinas do curso.

Em síntese, a tutoria do curso de Curso de Licenciatura em Matemática a Distância da UNIRIO- se resolve em duas instâncias: a tutoria a distância, realizada a partir das Salas de Coordenações nas universidades-sede do curso e participantes, e a tutoria presencial nos pólos regionais. Este último componente da tutoria credita forte ação de presencialidade ao modelo de educação a distância implementado. Cada aluno é acompanhado presencialmente e a distância, em cada disciplina, por uma equipe de professores e tutores, e conta com um sistema de consulta aos tutores nas universidades, por telefone 0800, fax e Internet que funciona todos os dias das 9 às 21 horas.

Finalmente, outro elemento de fundamental importância no projeto pedagógico da tutoria do curso de licenciatura em matemática é a capacitação dos tutores. Esta capacitação é realizada pela Diretoria de Tutoria do CEDERJ, junto com a Coordenação do Curso. A Diretoria de Tutoria do CEDERJ, estabelecida em caráter permanente, toma para si a tarefa de organizar e operacionalizar a capacitação dos tutores presenciais (baseados nos pólos) e os tutores a distância (baseados nas universidades). Essa capacitação se processará em três níveis:

- capacitação em educação a distância;
- capacitação nas mídias que serão utilizadas no curso;
- capacitação em conteúdo, utilizando o material didático específico do curso.

O último nível de capacitação, tem forte colaboração dos professores responsáveis pelas disciplinas.

Quanto à Infra-estrutura física para o Curso de Licenciatura em Matemática da UNIRIO-CEDERJ temos a seguinte situação:

- O DME sedia a Sala de Coordenação e Tutoria do curso onde tem lugar a gestão pedagógica do curso. Neste local trabalham os tutores e os professores responsáveis pelas disciplinas do curso. Essa sala está equipada com toda a infra-estrutura computacional e de telecomunicações necessária ao acompanhamento dos alunos nos pólos. Infra-estrutura equivalente estão localizadas nas Salas de coordenação do Curso de Física da UFRJ e da Área pedagógica das Licenciaturas na UERJ, unidades que completam o complexo de coordenação do curso.
- Os pólos têm uma infra-estrutura computacional e de telecomunicações equivalente às existentes nas universidades para as atividades de coordenação do pólo e tutoria. Além dessa infra-estrutura, os pólos contam com laboratórios computacionais e laboratórios de ensino para o atendimento aos alunos e também com equipamentos para a utilização das mídias necessárias ao curso.



A equipe de tutoria em um pólo é formada de um coordenador geral, um coordenador de cada área do conhecimento e da equipe de demais tutores especialistas em disciplinas. O Curso de Licenciatura em Matemática da UNIRIO-CEDERJ é baseado na filosofia de cursos semipresenciais; dessa forma, nos dois primeiros anos dos cursos, durante a semana tem lugar no pólo sessões de tutoria presenciais, constando de duas horas de atividade para cada disciplina, no período das 18 às 21 horas e aos sábados durante todo o dia. Cada tutor é responsável pelas tutorias presenciais de até quatro disciplinas. O coordenador da área é responsável pelo acompanhamento geral dos discentes inscritos no curso e pela supervisão dos tutores. Além disso, como tutor, será responsável, também, por ministrar até três disciplinas.

Em cada semestre letivo, ocorrem, nos pólos regionais, em dois sábados previamente agendados, dois encontros presenciais entre membros da equipe de professores do Curso de Licenciatura em Matemática e os alunos. Estes encontros são muito importantes e incrementam a interatividade das equipes docentes com os estudantes; e se constituindo num momento importante da avaliação institucional do curso. Na ocasião os alunos respondem questionários gerais sobre o desempenho do curso nos setores de tutoria, material didático, funcionamento dos laboratórios, interatividade com a coordenação e direção do pólo etc...

Finalmente deve-se enfatizar como destaque, que cada disciplina do curso está sob a coordenação de um professor do quadro efetivo de nossas Universidades Consorciadas. Este docente é responsável pelo controle, efetividade e qualidade dos processos de ensino e aprendizagem da disciplina.

#### FORMULÁRIO N° 03 – PPP - OBJETIVOS

Os principais objetivos do Curso de Licenciatura em Matemática da UNIRIO/CEDERJ são:

- Contribuir para a interiorização do ensino superior gratuito e de qualidade no Estado do Rio de Janeiro;
- Contribuir para o aceso ao ensino superior daqueles que não podem estudar no horário tradicional;
- Aumentar a oferta de vagas em cursos de formação de professores de Matemática no Estado do Rio de Janeiro.

Para cumprir tais objetivos, a estratégia é a Educação a Distância (EAD) com forte fator de presencialidade, com a elaboração e o oferecimento do curso nos mesmos padrões de qualidade de ensino das instituições consorciadas. Tendo sempre presente que: "... Educação a Distância precisa ser realizada como educação e não como um simples processo de ensino e, muito menos, como uma tecnologia instrucional "(Fagundes, 1966)

Nessa estratégia, os alunos são construtores de conhecimento, participantes ativos de um processo organizado e sistêmico, e, neste processo, a coordenação acadêmica da UNIRIO e gestão operacional do CEDERJ lhes oferecem a mediação através da Plataforma CEDERJ, um material didático promotor da autonomia, os recursos de tutoria presencial e a distância, como instrumentos para a apropriação de conteúdos e o desenvolvimento de habilidades e competências.



#### FORMULÁRIO Nº 04 - PERFIL DO PROFISSIONAL

O Curso de Licenciatura em Matemática da UNIRIO e CEDERJ visa a formar professores de Matemática para os ensinos fundamental e médio, com as seguintes competências:

- articular os saberes teóricos com a prática;
- entender a forma de construir e de comunicar o conhecimento a seus futuros alunos;
- expressar-se escrita e oralmente com clareza e precisão;
- interagir em outras áreas do saber;
- realizar aprendizagem continuada, fazendo da sua prática profissional fonte de produção de conhecimento;
- analisar e selecionar material didático e elaborar propostas alternativas;
- relacionar os vários campos da Matemática para elaborar modelos e resolver problemas;
- trabalhar com conceitos abstratos na resolução de problemas.

### FORMULÁRIO Nº 05 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso de Licenciatura em Matemática a Distância da UNIRIO foi concebido dentro dos princípios gerais que regem a oferta dos cursos de graduação do Consórcio CEDERJ. Tendo como elementos fundamentais orientadores a qualidade e o fato que o aluno é o centro do processo pedagógico, na organização didático-pedagógica do curso são considerados:

- a metodologia de ensino que privilegia a atitude construtivista como princípio educativo;
- a articulação entre teoria e prática no percurso curricular;
- o planejamento de ações pedagógicas e tecnológicas, considerando as necessidades de aprendizagem e o perfil cultural dos alunos;
- o acompanhamento tutorial, sendo os tutores orientados e supervisionados pela Coordenação de Tutoria, com participação dos docentes responsáveis pelas disciplinas.

Na organização curricular os seguintes aspectos serão, também, considerados:

- apresentação do núcleo básico de conteúdos propostos pelas Diretrizes Curriculares;
- motivação do estudante para com o objeto da sua profissão;
- base sólida para a compreensão de conceitos elementares de Matemática;
- evolução histórica da Matemática;
- · relacionamento entre os vários campos da Matemática;
- interação com outras áreas do conhecimento;
- uso de novas tecnologias nos processos de ensino e aprendizagem;
- abordagem articulada entre conteúdos e metodologias;
- instrumentação do futuro professor para o uso da informática no apoio aos processos educativos;
- instrumentação do futuro professor para o uso de materiais concretos no apoio aos processos de ensino e aprendizagem.

Esses aspectos são desenvolvidos de modo que o curso garanta aos seus egressos uma sólida formação de conteúdos matemáticos, formação pedagógica dirigida ao trabalho do professor, formação de conteúdos de áreas afins, necessárias ao exercício do magistério e uma formação que possibilite a vivência crítica da realidade do ensino em sua região, tornando-os capazes de experimentar propostas interdisciplinares com seus alunos.



Como já explicitado anteriormente, dentro do consórcio CEDERJ, celebrado entre o Governo do Estado do Rio de Janeiro e as universidades públicas sediadas no Estado, a Universidade Federal Fluminense é responsável por todas as disciplinas de Matemática oferecidas por cursos dentro do consórcio. Portanto, além do Curso de Licenciatura em Matemática, toda a área da matemática no consórcio é de responsabilidade do Instituto de Matemática da Universidade Federal Fluminense. Aos alunos do Curso de Matemática são oferecidas disciplinas de Física, sob a responsabilidade do Instituto de Física da UFRJ, disciplinas de informática, sob a responsabilidade do Instituto de Computação da UNIRIO, e as disciplinas didático-pedagógicas, sob a responsabilidade da Faculdade de Educação da UERJ, porém atendendo ao que for solicitado e de comum acordo com a Coordenação do Curso de Licenciatura em Matemática da UNIRIO - CEDERJ.

#### Estrutura curricular: organização

A estrutura curricular foi desenvolvida para permitir que todos tenham oportunidade de realizar seus estudos com flexibilidade. Para isso existirão fluxogramas distintos para aqueles que precisarem de mais tempo para sua aprendizagem.

As disciplinas iniciais do curso, Geometria Básica, Pré-cálculo, Matemática Discreta e Construções Geométricas foram introduzidas com o objetivo de estabelecer, em bases sólidas, conceitos elementares de Matemática, além de suprirem eventuais deficiências do ensino médio. Parte dos conteúdos das disciplinas do primeiro semestre do curso promove um resgate de conteúdos do ensino médio; este é um passo importante para suprir deficiências e assegurar a permanência do estudante no sistema, além de combater a evasão escolar. Para alunos ingressantes no curso, e com forte deficiência em matemática, detectada pelo rendimento na prova específica de matemática no vestibular, a coordenação do curso orienta o aluno a fazer uma disciplina de Matemática Básica (entrando como crédito optativo). Esta disciplina tem material didático organizado em quatro volumes. O primeiro volume recuperando conteúdos de quinta a oitava série do ensino fundamental, o segundo, terceiro e quarto volumes recuperando, respectivamente, a primeira, a segunda e a terceira séries do ensino médio.

Uma vez supridas as deficiências, o curso ganha a direção correta para promover uma maior capacidade do aluno em assimilar novos conceitos, permitindo que ele alcance, integralmente, com bom padrão de qualidade, os conteúdos exigidos pelo Curso de Licenciatura em Matemática da UNIRIO-CEDERJ.

Os conteúdos das disciplinas de Matemática, Física e Informática foram elaborados com forte componente interdisciplinar. As disciplinas obrigatórias Instrumentação do Ensino da Geometria e Instrumentação do Ensino da Álgebra e da Aritmética são oferecidas com o intuito de preparar o futuro professor para o ensino de Geometria, Aritmética e Álgebra, abordando, de forma articulada, conteúdos e metodologias. Essas disciplinas são concebidas de forma a promover uma importante interface entre as disciplinas de conteúdos matemáticos e as da área pedagógica.

A História da Matemática é apresentada transversalmente ao longo de todo o curso. Na apresentação de uma teoria haverá a preocupação de mostrar como o assunto surgiu e evoluiu historicamente.



Com as novas demandas educacionais da era da globalização, há um crescente interesse e necessidade de introdução do computador nos processos de ensino e aprendizagem. Com o objetivo de oferecer aos futuros professores meios de reconhecer, avaliar, explorar e aplicar as possibilidades oferecidas pelos computadores e redes de comunicação na prática educativa, são oferecidas as disciplinas obrigatórias Introdução à Informática e Informática no Ensino da Matemática, além de disciplinas optativas.

#### Estrutura curricular: disciplinas da área pedagógica

No processo de formação de professores, para qualquer área do conhecimento, é fundamental a reflexão crítica sobre a educação brasileira, os processos de aquisição de conhecimentos e de crescimento do ser humano e as bases do fazer pedagógico. Tais conhecimentos fornecem o instrumental necessário para a compreensão do fenômeno educacional como um todo, permitindo a cada graduando entender, questionar e participar dos processos coletivos a que estará sujeito ao longo de sua vida profissional. Nesse sentido, cabe aos professores da área de Pedagógica a responsabilidade sobre as disciplinas, cujos conteúdos são específicos da Educação.

As disciplinas pedagógicas são oferecidas a partir do 3° período do curso, procurando motivar o futuro professor com objetos e objetivos de sua futura profissão e dar a formação específica para prepará-lo adequadamente.

A prática pedagógica específica será realizada ao longo do curso começando no quarto período. Inicialmente é oferecido ao futuro professor a teoria relativa à sala de aula; depois, paulatinamente, ele começa a entrar em contato com essa prática, através de observação crítica de aulas de Matemática nas escolas de sua região.

#### Estrutura curricular: estágios supervisionados

Para a implantação do estágio supervisionado, o CEDERJ selecionou Escolas Parceiras nos municípios vizinhos ao município sede do pólo regional. Convênios com as secretarias municipais definem o envolvimento do CEDERJ com o projeto de cada uma destas escolas. O estágio Supervisionado conta com a participação de professores efetivos destas escolas envolvendo-se com o desenvolvimento do curso e tutorando e acompanhando grupos de 5 alunos. Inicialmente se prendendo à observação do espaço escolar, passando pelas varias fases do estágio e culminando com a regência supervisionada de aulas. O projeto de estágio, discutido com as "Escolas Parceiras" tem como principais eixos integradores:

- Discussão crítica dos processos de gestão da escola.
- Ajuda do corpo docente das Universidades e dos Tutores do CEDERJ na elaboração de projetos estratégicos para a escola
- Participação do corpo docente da escola como parceiros na execução do projeto de estágio supervisionado, prevendo remuneração para estes docentes
- Participação dos docentes da escola em oficinas de formação continuada oferecidas pelo CEDERJ



O envolvimento da "Escola como uma Parceira" de professores de seu corpo docente com o desenvolvimento do Curso de Licenciatura em Matemática da UNIRIO-CEDERJ é de fundamental importância para o sucesso do Estágio supervisionado.

#### Seminários introdutórios e seminários temáticos

O sucesso de um programa de ensino depende, fundamentalmente, da autonomia de estudo por parte dos alunos.

Um aspecto que ajuda a promover a inserção do aluno na metodologia de ensino a distância é o dos seminários introdutórios ministrados pelas equipes docentes das Universidades Consorciadas. São previstos dois encontros deste tipo em cada período letivo, um no início e outro na metade do período.

Além disso, durante o curso estão planejados seminários temáticos que podem ser dados presencialmente ou através de videoconferência (projeto em andamento), de modo a aproximar os alunos ao CEDERJ e ampliar as discussões de interesse mais geral.

#### Aulas práticas em laboratórios nos pólos

As aulas práticas em maioria serão realizadas nos pólos regionais, onde serão montados laboratórios nas disciplinas de Física e Informática. Nestas aula é obrigatória a presença do aluno em 75% das atividades.

#### Grade curricular

O processo de educação a distância contém algumas características que o diferenciam do ensino presencial. Deve-se levar em consideração que, embora uma parte de seu público-alvo seja composta de alunos com dedicação exclusiva, parcela significativa dos alunos dessa modalidade trabalha e não dispõe do mesmo tempo semanal que a maioria dos estudantes das modalidades presenciais.

Neste sentido, seguimos a sugestão elaborada por diversas conceituadas universidades a distância do mundo e, em particular, a Fern Universität, da Alemanha: e trabalhamos com três grades curriculares alternativas, contendo em sua totalidade as mesmas disciplinas.

Uma delas, que denominamos *grade curricular I*, tem duração de oito períodos e é recomendada para alunos em *tempo integral* e que possuam boa formação no ensino médio, a segunda, a *grade curricular II*, tem duração de dez períodos e é recomendada para alunos de *tempo parcial* e com boa formação no ensino médio e finalmente a grade III para alunos de tempo parcial e que por ocasião da entrada no curso apresentem deficiências de formação em conteúdos do ensino médio.



### FORMULÁRIO N° 06 – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO Avaliação

O semestre letivo é composto de 20 semanas, com as aulas dos módulos didáticos ocupando 16 semanas. As quatro semanas restantes são utilizadas para as avaliações presenciais e recuperação de estudos. A Avaliação dos cursos de graduação do CEDERJ estão a cargo da Diretoria de Avaliação subordinada à Vice-presidência de Educação Superior a Distância e comporta as dimensões Avaliação Institucional e Avaliação do Desempenho Acadêmico dos Estudantes.

#### Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional ocorre sistematicamente nos cursos de graduação do CEDERJ, ocorre durante as Visitas Docentes e através de questionários em papel e online que os estudantes e tutores respondem na Plataforma. Estes documentos são tratados pela Diretoria de Avaliação do CEDERJ e pela Coordenação do Curso. Também um olhar crítico sobre o desempenho dos estudantes, reuniões periódicas com todos os diretores de pólos regionais, reuniões do corpo docente e reuniões da Diretoria de Tutoria do CEDERJ colaboram com o diagnóstico dos pontos fracos e dos pontos fortes do Curso. Este diagnóstico forma o ponto de partida para a tomada de providências visando a melhoria detodo o sistema.

#### Avaliação de desempenho dos alunos

A avaliação de cada disciplina é parte integrante dos processos de ensino e aprendizagem e pode variar em função das orientações dos professores responsáveis pela disciplina, ou de necessidades contextuais vigentes. No entanto, o processo avaliativo de uma disciplina deve ser composto por, no mínimo, exercícios avaliativos, duas avaliações a distância (AD1 e AD2), duas avaliações presenciais (AP1 e AP2) e uma terceira avaliação presencial final (AP3) para alunos que não atingiram a nota de aprovação e necessitam de uma nova chance de recuperação dos estudos.

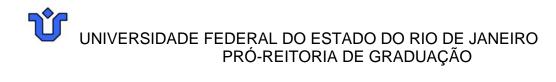
Seguem algumas características gerais de cada modalidade de avaliação:

Avaliações a distância (AD1 e AD2) — São essencialmente de caráter formativo e são realizadas, basicamente, nos finais do primeiro e do terceiro meses. Podem se constituir, de acordo com a essência da disciplina e de decisões de ordem pedagógica, de trabalhos enviados para os pólos pelos tutores e por eles corrigidos, ou de exames a distância, com prazo para retorno das soluções elaboradas pelos alunos.



As avaliações a distância são atribuídas. O peso de cada avaliação a distância corresponda a 10% (dez por cento) da nota final do aluno na disciplina. Assim, a soma dos resultados nas AD corresponderia a 20% (vinte por cento) da nota final. Sempre que possível, nas avaliações a distância estão presentes trabalhos ou questões a serem resolvidas por grupos de alunos, estimulando o processo autoral cooperativo.

- Avaliações presenciais (AP1 e AP2) São aplicadas, basicamente, nos finais do segundo mês e do período letivo (fim do quarto mês). Essas avaliações têm planejamento temporal rígido e são definidas no guia de cada disciplina, entregue ao aluno no início do período letivo. Realizadas nos pólos regionais, as avaliações presenciais são portanto realizadas em dias e horários preestabelecidos. Tais avaliações seguem o rigor próprio dos exames presenciais realizados pelas Universidades Consorciadas, tanto no que se refere à fiscalização, quanto à elaboração, aplicação e correção das provas. O padrão de excelência do CEDERJ corresponderá à qualidade de suas AP. O peso de cada avaliação presencial (AP) é de 40% (quarenta por cento) do total da nota final. Assim, as avaliações presenciais, somadas, correspondem a 80% (oitenta por cento) da nota final do aluno.
- Avaliação Presencial de Reposição (AP3) Acontece após as avaliações presenciais AP1 e AP2 e após as duas avaliações a distância AD1 e AD2 e tem o objetivo de fornecer uma nova chance para o aluno que não conseguiu nota suficiente para aprovação nas avaliações anteriores.



CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DA UNIRIO E CEDERJ

TITULAÇÃO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

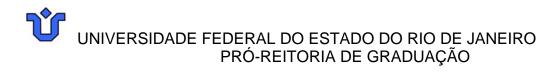
HABILITAÇÃO: LICENCIATURA

### ESTRUTURA CURRICULAR (EC)

FORMULÁRIO Nº 07 - CON	TEÚDOS DE <b>E</b>	STUDOS E OBJETIVOS					
Conteúdos de Estudos	Código	OBJETIVOS					
Fundamentos da Matemática		Estabelecer, em bases sólidas, conceitos elementares da Matemática de maneira fundamentada, resgatando e suprindo deficiências do ensino médio. Apresentar elementos da História da Matemática, mostrando como o assunto surgiu e evoluiu historicamente.					
Cálculo Diferencial e Integral		Estudar funções reais de variável real, modela problemas usando funções e identificando as situações da prática cotidiana que envolvam taxa de variação ou integração de funções. Apresenta elementos da História da Matemática, mostrando como o assunto surgiu e evoluiu historicamente.					
Álgebra Linear		Apresentar o conceito de espaço vetorial real, com ênfase no R <sup>n</sup> , as transformações lineares e suas aplicações, a representação matricial e as isometrias do plano e do espaço. Apresentar elementos da História da Matemática, mostrando como o assunto surgiu e evoluiu historicamente.					
Geometria Analítica		Trabalhar lugares geométricos do plano e do espaço com uma abordagem vetorial. Apresentar elementos da História da Matemática, mostrando como o assunto surgiu e evoluiu historicamente.					
Álgebra		Estudar as estruturas algébricas de anéis, corpos e grupos e as suas aplicações. Apresentar elementos da História da Matemática, mostrando como o assunto surgiu e evoluiu historicamente.					
Análise Matemática		Aprofundar os conceitos do Cálculo Diferencial e Integral de funções reais de variável real. Apresentar elementos da História da Matemática, mostrando como o assunto surgiu e evoluiu historicamente.					
Equações Diferenciais		Introduzir a modelagem matemática de fenômenos cujo estado depende de uma ou mais variáveis discretas ou contínuas. Apresentar elementos da História da Matemática, mostrando como o assunto surgiu e evoluiu historicamente.					
Prática de Ensino		Abordar de forma articulada conteúdos, metodologias e materiais pedagógicos.					



Matemática e Atualidade	Apresentar temas capazes de aprimorar o conhecimento matemático, promover aplicações e apresentar assuntos relevantes do desenvolvimento atual da matemática caracterizando-a como uma ciência em pleno desenvolvimento. Evolução histórica dos temas.
Matemática e Sociedade	Ampliar a cultura matemática do estudante promovendo e aprofundando assuntos relativos a assuntos da vida cotidiana da sociedade. Vincular os temas com a História da Matemática, mostrando como os assuntos surgiram e evoluíram historicamente.
Fundamentos da Educação	Desenvolver fundamentos teórico-conceituais nas áreas filosófica, histórica, sócio-antropológica e psicológica, para o exercício do pensamento crítico sobre teorias e práticas pedagógicas, objetivando uma formação docente consciente e socialmente responsável.
Filosofia	Estudar as contribuições dos pensadores da educação e das ciências
Instrumentação em Informática	Abordar tópicos elementares de informática, aplicando as possibilidades oferecidas pelos computadores e redes de comunicação na prática educativa e cotidiana.
Física Geral	Apresentar interpretações teóricas do mundo físico, através de modelos matemáticos. Enfatizar a necessidade e importância do caráter experimental da matéria na busca destes modelos. Compreender e interpretar as teorias físicas do ponto de vista de sua historicidade.
Métodos de Avaliação	Apresentar do ponto de vista histórico a problemática da avaliação. Discussão de seus pressupostos filosóficos e vinculação com a proposta metodológica do curso.
Estágio Supervisionado	Estabelecer os pressupostos da práxis profissional, tendo como eixo condutor a formação de um profissional docente integrado ao seu tempo e consciente das tarefas e desafios contemporâneos no campo da educação de crianças e jovens.
Educação e Sociedade	Estudar a situação mundial e brasileira sobre a infância e a adolescência, as políticas de governo na área da saúde e educação, movimentos sociais e cidadania, fracasso escolar e a problemática da avaliação. Refletir sobre planejamento educacional e construção de uma escola cidadã e acerca dos modelos e enfoques atuais sobre as tecnologias de comunicação e informação visando a melhoria da prática docente.



CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DA UNIRIO E CEDERJ

TITULAÇÃO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

HABILITAÇÃO: LICENCIATURA

### ESTRUTURA CURRICULAR (EC)

ESTRUTURA CURRICULAR (EC)							
FORMULÁRIO Nº 07 - CONTEÚDOS DE ESTUDOS E OBJETIVOS							
Conteúdos de Estudos	CÓDIGO	OBJETIVOS					
Fundamentos da Matemática		Estabelecer, em bases sólidas, conceitos elementares da Matemática de maneira fundamentada, resgatando e suprindo deficiências do ensino médio. Apresentar elementos da História da Matemática, mostrando como o assunto surgiu e evoluiu historicamente.					
Cálculo Diferencial e Integral		Estudar funções reais de variável real, modelar problemas usando funções e identificando as situações da prática cotidiana que envolvam taxa de variação ou integração de funções. Apresentar elementos da História da Matemática, mostrando como o assunto surgiu e evoluiu historicamente.					
Álgebra Linear		Apresentar o conceito de espaço vetorial real, com ênfase no R <sup>n</sup> , as transformações lineares e suas aplicações, a representação matricial e as isometrias do plano e do espaço. Apresentar elementos da História da Matemática, mostrando como o assunto surgiu e evoluiu historicamente.					
Geometria Analítica		Trabalhar lugares geométricos do plano e do espaço com uma abordagem vetorial. Apresentar elementos da História da Matemática, mostrando como o assunto surgiu e evoluiu historicamente.					
Álgebra		Estudar as estruturas algébricas de anéis, corpos e grupos e as suas aplicações. Apresentar elementos da História da Matemática, mostrando como o assunto surgiu e evoluiu historicamente.					
Análise Matemática		Aprofundar os conceitos do Cálculo Diferencial Integral de funções reais de variável rea Apresentar elementos da História da Matemátic mostrando como o assunto surgiu e evolu historicamente.					
Equações Diferenciais		Introduzir a modelagem matemática de fenômenos cujo estado depende de uma ou mais variáveis discretas ou contínuas. Apresentar elementos da História da Matemática, mostrando como o assunto surgiu e evoluiu historicamente.					
Prática de Ensino		Abordar de forma articulada conteúdos, metodologias e materiais pedagógicos.					



Matemática e Atualidade	Apresentar temas capazes de aprimorar o conhecimento matemático, promover aplicações e apresentar assuntos relevantes do desenvolvimento atual da matemática caracterizando-a como uma ciência em pleno desenvolvimento. Evolução histórica dos temas.
Matemática e Sociedade	Ampliar a cultura matemática do estudante promovendo e aprofundando assuntos relativos a assuntos da vida cotidiana da sociedade. Vincular os temas com a História da Matemática, mostrando como os assuntos surgiram e evoluíram historicamente.
Fundamentos da Educação	Desenvolver fundamentos teórico-conceituais nas áreas filosófica, histórica, sócio-antropológica e psicológica, para o exercício do pensamento crítico sobre teorias e práticas pedagógicas, objetivando uma formação docente consciente e socialmente responsável.
Filosofia	Estudar as contribuições dos pensadores da educação e das ciências
Instrumentação em Informática	Abordar tópicos elementares de informática, aplicando as possibilidades oferecidas pelos computadores e redes de comunicação na prática educativa e cotidiana.
Física Geral	Apresentar interpretações teóricas do mundo físico, através de modelos matemáticos. Enfatizar a necessidade e importância do caráter experimental da matéria na busca destes modelos. Compreender e interpretar as teorias físicas do ponto de vista de sua historicidade.
Métodos de Avaliação	Apresentar do ponto de vista histórico a problemática da avaliação. Discussão de seus pressupostos filosóficos e vinculação com a proposta metodológica do curso.
Estágio Supervisionado	Estabelecer os pressupostos da práxis profissional, tendo como eixo condutor a formação de um profissional docente integrado ao seu tempo e consciente das tarefas e desafios contemporâneos no campo da educação de crianças e jovens.
Educação e Sociedade	Estudar a situação mundial e brasileira sobre a infância e a adolescência, as políticas de governo na área da saúde e educação, movimentos sociais e cidadania, fracasso escolar e a problemática da avaliação. Refletir sobre planejamento educacional e construção de uma escola cidadã e acerca dos modelos e enfoques atuais sobre as tecnologias de comunicação e informação visando a melhoria da prática docente.



### FORMULÁRIO Nº 08 - RELAÇÃO DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS - NÚCLEO DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

Conteúdos de Estudos	EÚDOS DE ESTUDOS Código Nome da Disciplina		Código
		Pré-Cálculo	
Fundamentos da Matemática		Matemática Discreta	
		Geometria Básica	
		Construções Geométricas	
		Cálculo I	
Cálculo Diferencial e Integral		Cálculo II	
		Cálculo III	
		Cálculo IV	
Á I g e b r a		Álgebra I	
		Álgebra II	
		Instrumentação do Ensino da Geometria	
		Instrumentação do Ensino da Álgebra e Aritmética	
		Informática no Ensino da Matemática	
Prática de Ensino		Prática de Ensino I - Didática	
		Prática de Ensino II	
		Prática de Ensino III – Métodos e Técnicas de Avaliação	



Conteúdos de Estudos	Código	Nome da Disciplina	Código
Álgebra Linear		Álgebra Linear I	
		Álgebra Linear II	
Geometria Analítica		Geometria Analítica I	
		Geometria Analítica II	
Instrumentação em Informática		Introdução à Informática	
		Estágio Supervisionado I	
Estágio Supervisionado		Estágio Supervisionado II	
		Estágio Supervisionado III	
		Estágio Supervisionado IV	
		Introdução às Ciências Físicas I	
Física Geral		Introdução às Ciências Físicas II	
		Física I A	
		Física I B	
		Fundamentos da Educação I	
Fundamentos da Educação		Fundamentos da Educação II	
		Fundamentos da Educação III	
		Fundamentos da Educação IV	

### ESTRUTURA CURRICULAR (EC)

Formulário nº 09 — Relação de Disciplinas - Núcleo de Formação Complementar							
CONTEÚDOS DE ESTUDOS CÓDIGO NOME DA DISCIPLINA CÓDIG							
Equações Diferenciais	Equações Diferenciais						
Análise		Análise Real					
Filosofia da Ciência							
Física		Física IIA					
		Física IIB					



### FORMULÁRIO Nº 10 - RELAÇÃO DE OPTATIVAS: DISCIPLINAS CONTEÚDOS DE ESTUDOS Código NOME DA DISCIPLINA CÓDIGO Matemática Financeira Biologia Matemática Matemática e Atualidade Fractais e Caos I Fractais e Caos II Tecnologia Educacional Educação Ambiental Planejamento Educacional Educação e Sociedade Educação e Saúde Avaliação Educacional Análise Matemática Introdução às Funções Complexas I Matemática Básica Fundamentos da Matemática



### FORMULÁRIO Nº 11 - GRADE CURRICULAR - DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS PELOS PERÍODOS LETIVOS

	DISCIPLINAS DESDOBRADAS	CÓDIGOS	HORÁRIA	pré-requisitos (CÓDIGOS)	Co-Requisitos (CÓDIGOS).
	Matemática Básica - Optativa Matemática I		60		
	Matemática Discreta		75		
	Geometria Básica		75		
10	Introdução à Informática		75		
	Pré-Cálculo		75		
	SOMA		360		
	Construções Geométricas		60		
	Introdução às Ciências Físicas I		60		
20	Geometria Analítica I		60		
	Cálculo I		75		
	SOMA		255		
	Cálculo II		75		
	Geometria Analítica II		60		
	Fundamento da Educação I		60		
30	Introdução às Ciências Físicas II		60		
	Álgebra Linear I		75		
	Prática de Ensino I - Didática		60		
	SOMA		390		
	Cálculo III		75		
	Fundamentos da Educação II		60		
	Física I A		60		
4°	Física IB		60		
	Prática de Ensino II		60		
	Álgebra Linear II		75		
	SOMA		390		



### FORMULÁRIO Nº 11 **GRADE CURRICULAR-DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS PELOS PERÍODOS LETIVOS**

			CARGA	PRÉ-REQUISITOS	CO-REQUISITOS
PERÍODO	DISCIPLINAS DESDOBRADAS	CÓDIGOS	HORÁRIA	(CÓDIGOS)	(CÓDIGOS)
	Cálculo IV		75		
5°	Física II A		60		
	Física II B		60		
	Informática no Ensino da Matemática		75		
	Fundamentos da Educação III		60		
	Estágio Supervisionado I		60		
	Prática de Ensino III - Métodos e Técnicas de Avaliação		60		
	SOMA		450		
	Álgebra I		75		
	Equações Diferenciais		75		
	Fundamentos da Educação IV		60		
6°	Instrumentação no Ensino da Geometria		75		
	Estágio Supervisionado II		90		
	SOMA		375		
	Álgebra II		75		
	Instrumentação no Ensino da Álgebra e Aritmética		75		
7°	Estágio Supervisionado III		120		
	Optativa Matemática II		60		
	Optativa Pedagógica I		45		
	SOMA		375		
	Análise Real		60		
	Filosofia da Ciência		60		
80	Estágio Supervisionado IV		150		
	Optativa Pedagógica II		45		
	SOMA		315		



FORMULÁRIO Nº 11 A **-CONHECIMENTO CIENTÍFICO-ACADÊMICO DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS** CARGA CÓ-REQUISITOS PRÉ-REQUISITOS CÓDIGOS (CÓDIGOS) **DISCIPLINAS DESDOBRADAS** (CÓDIGOS). PERÍODO HORÁRIA Matemática Discreta 75 75 Geometria Básica Introdução à Informática 75 10 Pré-Cálculo 75 SOMA 300 Construções Geométricas 60 60 Introdução às Ciências Físicas I 20 Geometria Analítica I 60 75 Cálculo I SOMA 255 60 Geometria Analítica II 75 Cálculo II Fundamento da Educação I 60 60 Introdução às Ciências Físicas II 30 Álgebra Linear I 75 SOMA 330 Cálculo III 75 Fundamentos da Educação II 60 Física IA 60 40 Física IB 60 75 Álgebra Linear II **SOMA** 330



•

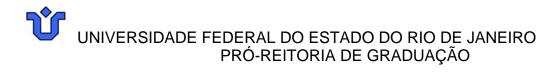
			CARGA	PRÉ-REQUISITOS	CÓ- REQUISITOS
PERÍODO	DISCIPLINAS DESDOBRADAS	CÓDIGOS	HORÁRIA	(CÓDIGOS)	(CÓDIGOS)
	Cálculo IV		75		
	Física II A		60		
5 <sup>a</sup>	Física II B		60		
	Fundamentos da Educação III		60		
	SOMA		255j6		
6°	Álgebra I		75		
	Equações Diferenciais		75		
	Fundamentos da Educação IV		60		
	SOMA		210		
7º	Álgebra II		75		
	SOMA		75		
	Análise Real		60		
8º	Filosofia da Ciência		60		
	SOMA		120		
	SOMA TOTAL		1875		



FORMULÁRIO № 11 B <b>– ENRIQUECIMENTO CURRICULAR – DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS</b>			
Período	Disciplina	Carga horária	
1º	Optativa Matemática I	60 h	
5°	Optativa Pedagógica I	45 h	
7°	Optativa Matemática II	60 h	
80	Optativa Pedagógica II	45 h	
Total		210 h	

FORMULÁRIO № 11 C <b>– ESTÁGIO SUPERVISIONADO – DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS</b>			
Período	Disciplina	Carga horária	
5°	Estágio Supervisionado I	60 h	
6°	Estágio Supervisionado II	90 h	
7º	Estágio Supervisionado III	120 h	
8°	Estágio Supervisionado IV	150 h	
Total		420 h	

FORMULÁRIO № 11 D <b>– PRÁTICA DE ENSINO – DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS</b>			
Período	Disciplina	Carga horária	
30	Prática de Ensino I – Didática	60h	
4º	Prática de Ensino II	60h	
5°	Prática de Ensino III – Métodos e Técnicas de Avaliação	60h	
5°	Informática no Ensino da Matemática	75h	
6°	Instrumentação no Ensino da Geometria	75h	
7°	Instrumentação no Ensino da Álgebra e Aritmética	75h	
Total		405h	



### ESTRUTURA CURRICULAR (EC)

Formulário nº 12 – <b>Quadro Geral da Carga Horária</b>			
Titulação: Licenciatura em Matemática Habilitação: Licenciatura			
ESPECIFICAÇÃO		Carga Horária Total	
O BR - GATÓR - AS	NÚCLEO DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA	2325 h	
	NÚCLEO DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR	375h	
O P T A T I V A S	DISCIPLINAS	210h	
	ATIVIDADES ACADÊMICAS CURRICULARES		
	TOTAL	2 910 h	



### Estrutura Curricular (EC)

	1 /	
Formulário nº 13 - <b>Especificação da Di</b>	SCIPLINA	
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO
ÅLGEBRA		
Nome da Disciplina	Código	CRIAÇÃO ( )
ÁLGEBRA I		ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH (
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: INSTITUTO DE MAT	EMÁTICA DA UF	F
CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 ESTÁGIO:	Teórica: 7	5 PRÁTICA:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA	. ( )	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
O objetivo fundamental é permitir ao estudante gerais em matemática. Nesta situação a discipli o domínio e a capacidade de operar com o con	na de Álgebra I	deve propiciar ao estudante
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Números naturais, inteiros, indução, relação de orde	em. Anéis. Anel do	os inteiros:
divisibilidade, primos, fatoração única, MDC e MM anel.	C. Equações Dio	fantinas lineares. Ideais em um
Aritmética modular: relação de equivalência, congresto. Teorema de Fermat, teorema de Wilson, funç		
Domínio, domínios Euclidianos. Corpos, corpos de f	rações.	
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
Os alunos contarão com um sistema de apoio dos tu		
semanal de duas horas. A tutoria a distância será re		
O processo avaliativo será composto por, no mínimo		
avaliações presenciais (AP) e, quando necessário u		ção presenciai (AP3).
DISCIPLINA OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURS	O(S):	
Matemática		
COORDENADOR DA DISCIPLINA - UNIRIO		
Data/	COORDENA	DOR DA ÁRFA -UNIRIO
	COORDENA	DON DA ANEA -OMINIO
DA	λΤΑ/_	
COORDENADOR DO CURSO -UNIRIO		
Data / /		



### Estrutura Curricular (EC)

	, ,	
FORMULÁRIO Nº 13 - <b>ESPECIFICAÇÃO DA DI</b> S	SCIPLINA	
Conteúdos de estudos	CÓDIGO	
ÁLGEBRA		
Nome da Disciplina	Código	CRIAÇÃO ( )
ÁLGEBRA II		ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH (
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: INSTITUTO DE MAT	EMÁTICA DA UF	F
CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 ESTÁGIO:	TEÓRICA: 7	5 PRÁTICA:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA	( )	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
O objetivo fundamental é permitir ao estudante percematemática. Nesta situação a disciplina de Álgebra l capacidade de operar com o conceito de estruturas	I deve propiciar a	
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Anéis de polinômios: polinômios com coeficiente polinômios. Critérios de irredutibilidade. Teorema fundamental da Álgebra. Grupos, Subgrupos, subgrupos normais, classes late Grupos cíclicos. Grupos de Permutação. Grupos sim	erais. Teorema de	·
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
Os alunos contarão com um sistema de apoio dos tu semanal de duas horas. A tutoria a distância será re O processo avaliativo será composto por, no mínimo avaliações presenciais (AP) e, quando necessário un	alizada por meio o, duas avaliações	de fax, telefone e Internet. s a distância (AD), duas
DISCIPLINA OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURS	O(S) :	
Matemática		
COORDENADOR DA DISCIPLINA - UNIRIO		
DATA	Coordena	DOR DA ÁREA -UNIRIO
	TA/_	
COORDENADOR DO CURSO -UNIRIO		
Data/		



FORMULÁRIO № 13 – <b>ESPECIFICAÇÃO DA DIS</b>	CIPLINA	
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		Código
ÁLGEBRA LINEAR		
Nome da Disciplina ÁLGEBRA LINEAR I	Código	CRIAÇÃO ( ) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: INSTITUTO DE MATE	MÁTICA DA UFF	=
CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 ESTÁGIO:	TEÓRICA: 75	5 PRÁTICA:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA	( )	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
Desenvolver no futuro profissional a capacidade de r expressivo de incógnitas e consolidar a noção de esp este objetivo a compreensão e a capacidade de oper linear de vetores, mudança de base em espaços veto	paços euclidianos ar com matrizes,	de dimensões arbitrárias. Para dependência e independência
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Matrizes: matrizes e determinantes. Sistemas lineare subespaços. Combinações lineares, independência l lineares: definição e exemplos. Teorema do núcleo e de uma transformação linear. Mudança de base e co	inear, bases e din imagem, aplicaçõ	nensão. Transformações
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
Os alunos contarão com um sistema de apoio dos tu semanal de duas horas. A tutoria a distância será rea O processo avaliativo será composto por, no mínimo distância (AD), duas avaliações presenciais (AP) e, o presencial (AP3).	alizada por meio d , exercícios avalia	le fax, telefone e Internet. tivos (EA), duas avaliações a
DISCIPLINA OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO	D(S) :	
Matemática	•	
COORDENADOR DA DISCIPLINA - UNIRIO  DATA/		OOR DA ÁREA -UNIRIO
COORDENADOR DO CURSO -UNIRIO	га//	
DΔΤΔ / /		



FORMULÁRIO Nº 13 – <b>ESPECIFICAÇÃO DA DIS</b>	SCIPLINA	
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		Código
ÁLGEBRA LINEAR		
Nome da Disciplina ÁLGEBRA LINEAR II	Código	CRIAÇÃO ( ) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH (
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: INSTITUTO DE MATE	EMÁTICA DA UFF	=
CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 ESTÁGIO:	Teórica: 7	5 PRÁTICA:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA	( )	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
Desenvolver no futuro profissional a capacidade de r expressivo de incógnitas e consolidar a noção de esp este objetivo a compreensão e a capacidade de oper dependência e independência linear de vetores, muc objetivos a serem atingidos. Além disso o estudante cônicas e quádricas no espaço euclidiano tridimension	paços euclidianos rar com matrizes, lança de base em deve poder identil	de dimensões arbitrárias. Para operações com matrizes, espaços vetoriais são
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Autovalores, autovetores e subespaços invariantes. I espectral. Matrizes simétricas. Matrizes ortogonais. F espaço. Identificação de cônicas e quádricas.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
Os alunos contarão com um sistema de apoio dos tu semanal de duas horas. A tutoria a distância será rea O processo avaliativo será composto por, no mínimo avaliações presenciais (AP) e, quando necessário ur	alizada por meio d , duas avaliações	le fax, telefone e Internet. a distância (AD), duas
DISCIPLINA OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO	-	
Matemática		
COORDENADOR DA DISCIPLINA - UNIRIO	COORDENAC	OOR DA ÁREA -UNIRIO
COORDENADOR DO CURSO -UNIRIO	TA/_	
ΠΔΤΔ / /		

	-	
Formulário nº 13 – <b>Especificação da Dis</b>	SCIPLINA	
Conteúdos de estudos		Código
ANÁLISE MATEMÁTICA		
Nome da Disciplina	Código	CDIAGÃO ( )
ANÁLISE REAL		CRIAÇÃO ( ) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: INSTITUTO DE MATI	EMÁTICA DA UFF	=
Carga Horária total: 60 Estágio:	Teórica: 60	PRÁTICA:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA	( )	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
Permitir ao estudante a compreensão da noção de to de um exemplo concreto: o conjunto dos números re problemas de convergência de séries e seqüências o matemático.	ais. O estudante d	deve ser capaz de tratar
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
O conjunto dos números reais: propriedades aritméti	cas, ordem e distá	ància.
Ínfimo e Supremo. A topologia da reta real. Suces sucessões de Cauchy. Séries numéricas, critérios de	-	sucessões monótonas, limite
Funções reais de uma variável real: limites e limites l monótonas, injetoras e invertíveis. Continuidade em convexidade, o teorema do valor intermediário.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
Os alunos contarão com um sistema de apoio dos tu semanal de duas horas. A tutoria a distância será rea O processo avaliativo será composto por, no mínimo avaliações presenciais (AP) e, quando necessário ur	alizada por meio c , duas avaliações	le fax, telefone e Internet. a distância (AD), duas
DISCIPLINA OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO	D(S) :	
Matemática		
COORDENADOR DA DISCIPLINA - UNIRIO	00000	
	COORDENAD	OOR DA ÁREA -UNIRIO
COORDENADOR DO CURSO -UNIRIO DA	ГА//	
ΠΔΤΔ / /		



	<b>6</b>	<i>/</i>
Formulário nº 13 – <b>Especificação da D</b>	ISCIPLINA	
Conteúdos de estudos		Código
EDUCAÇÃO E SOCIEDADE		
Nome da Disciplina	Código	Criação ( X )
AVALIAÇÃO EDUCACIONAL		ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH (
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: FACULDADE DE EDUC	AÇÃO - UERJ	
Carga Horária total: 45 Teórica	: 45	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA	( X )	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
Analisar a evolução dos conceitos de avaliação.lde objetivos, juízo de valor e negociação. Tendências: avaliação prospectiva com base no conceito de Zor	avaliação co	ntinuada, avaliação formativa e
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Estudo dos paradigmas de avaliação: quantitativo	e qualitativo.	Gerações Avaliativas. Tendências
Perspectivas em Avaliação.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO: Os alunos contarão com um sistema de apoio dos t	utores locais	com um encontro presencial
semanal de duas horas. A tutoria a distância será re processo avaliativo será composto por, no mínimo, avaliações presenciais (AP) e, quando necessário u	ealizada por r duas avaliaçã	neio de fax, telefone e Internet. O ões a distância (AD), duas
DISCIPLINA OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURS	so(s) :	
Matemática		
COORDENADOR DA DISCIPLINA - UERJ		
COORDENADOR DA DISCIFLINA - OLIVS		
Data/	Coor	DENADOR DA ÁREA - UERJ
COORDENADOR DO CURSO -UNIRIO		Data/
DATA/		



FORMULÁRIO Nº 13 – <b>ESPECIFICAÇÃO DA DIS</b>	SCIPLINA	
Conteúdos de estudos		Código
MATEMÁTICA E ATUALIDADE		
Nome da Disciplina	Código	CRIAÇÃO (X)
BIOLOGIA MATEMÁTICA		ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH (
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: INSTITUTO DE MATI	EMÁTICA DA UFF	=
Carga Horária total: 60 Teórica:	60 P	RÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA (	( X )	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
Propiciar ao aluno a compreensão da aplicabilidade de modelagem matemática de problemas advindos com os processos de modelagem, simulação, análiso	le outras áreas do	conhecimento. Familiarizar
DESCRIÇÃO DA EMENTA:  Sistemas de Equações da Diferenças: caso line população de insetos, Modelos de propagação Diferenças: caso não linear: Estados Estacionário Logístico, Métodos gráficos para análise de equaçõe lineares a diferenças. Aplicações: modelos de inte condições de estabilidade.	anual de plantas os, estabilidade e es de primeira orde	<ul> <li>Sistemas de Equações da e parâmetros críticos, Modelo em, Sistemas de equações não</li> </ul>
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
Os alunos contarão com um sistema de apoio dos tu semanal de duas horas. A tutoria a distância será rea processo avaliativo será composto por, no mínimo, d avaliações presenciais (AP) e, quando necessário ur	alizada por meio d uas avaliações a	le fax, telefone e Internet. O distância (AD), duas
DISCIPLINA OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO	D(S):	
Matemática		
COORDENADOR DA DISCIPLINA - UNIRIO		
Data/	COORDENAD	OOR DA ÁREA -UNIRIO
COORDENADOR DO CURSO -UNIRIO	га//_	
DATA / /		

FORMULÁRIO Nº 13 - <b>ESPECIFICAÇÃO DA DIS</b>	SCIPLINA				
CONTEÚDOS DE ESTUDOS			Cód	IGO	
CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL					
Nome da Disciplina  CÁLCULO I	Código		-	.ÇÃO ( ) : NOME ( ) CH (	
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: INSTITUTO DE MATE	EMÁTICA DA	UFF	/		
Carga Horária total: 75	TEÓRICA:	75	PRÁTICA:	ESTÁGIO:	
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA	( )				
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:					
O objetivo mais importante a ser atingido é a compre noção de fundamental importância, uma vez que ber continuidade, derivada e integral de funções reais. O exemplos, calcular derivadas, estudar continuidade e desenhar gráficos e de aplicar estas técnicas no est estudo de movimentos retilíneos uniformes de corpos e aplicação no cálculo de exemplos elementares de	n estabelecida estudante de e estabelecer d udo de máxim s pontuais. Ha	a dec ve se domí nos e abilida	orre dela os co er capaz de trab nios de definiçã mínimos de fun ade para o cálcu	onceitos de palhar com lo de funções, lições e no	
DESCRIÇÃO DA EMENTA:	_	-			
Limites, limites laterais, limites trigonométricos, limites funções contínuas; funções diferenciáveis, a diferenciárenciabilidade e continuidade, regra da cadeia, de relacionadas, funções crescentes e decrescentes, co inflexão; derivadas de ordem superior, máximos e mín para extremos relativos, regra de L'Hôpital, teorema inversas, fórmula de Taylor.	cial e aproxima erivação implío oncavidade do nimos relativos	ação cita, t gráfi s, o t	linear, relações taxas de variaçã co de funções, este da derivad	entre ão- taxas pontos de a segunda	
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:					
Os alunos contarão com um sistema de apoio dos tu semanal de duas horas. A tutoria a distância será rea O processo avaliativo será composto por, no mínimo avaliações presenciais (AP) e, quando necessário ur	alizada por me , duas avaliaç	eio de ões a	e fax, telefone e a distância (AD)	Internet. , duas	
DISCIPLINA OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO	2(2)				
Matemática					
	COORDE		DR DA ÁREA <b>-UN</b>	IRIO	
COORDENADOR DO CURSO -UNIRIO					
DATA / /					

FORMULÁRIO Nº 13 – <b>ESPECIFICAÇÃO DA DIS</b>	SCIPLINA			
Conteúdos de estudos		Código		
CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL				
Nome da Disciplina  CÁLCULO II	Código	CRIAÇÃO ( ) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH (		
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: INSTITUTO DE MATE	<u> </u> EMÁTICA DA L	) JFF		
Carga Horária total: 75	Teórica: 75 Prática:			
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA	( )			
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:				
O objetivo mais importante a ser atingido é a compre técnica fundamental na solução e compreensão de p domínio das várias técnicas de integração estudadas volumes e estudar propriedades elementares de sup	roblemas em fí s, o estudante s	sica e matemática. Com o será capaz calcular áreas,		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:				
para integrais, funções logaritmo e exponencial, técn partes, frações parciais, integração de potências e impróprias e critérios de convergência, calculo d diferenciais e campos de inclinações, variáveis sepa vetoriais de uma variável real, curvas em coorder integrais de funções vetoriais; curvatura.	produtos de f le volumes. á iráveis e equaç	unções trigonométricas, integrais reas e comprimentos; equaçõe sões diferenciais lineares; funções		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:				
Os alunos contarão com um sistema de apoio dos tur semanal de duas horas. A tutoria a distância será rea O processo avaliativo será composto por, no mínimo avaliações presenciais (AP) e, quando necessário un	alizada por mei , duas avaliaçõ	o de fax, telefone e Internet. es a distância (AD), duas		
DISCIPLINA OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO	D(S):			
Matemática  COORDENADOR DA DISCIPLINA - UNIRIO  DATA/	COORDEN	JADOR DA ÁREA -UNIRIO		
COORDENADOR DO CURSO -UNIRIO  Data / /	TA/			



Formulário nº 13 – <b>Especificação da Dis</b>	SCIPLINA		
Conteúdos de estudos		Códio	30
CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL			
Nome da Disciplina CÁLCULO III	Código	CRIAÇÃO ALTERAÇÃO: NON	` '
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: INSTITUTO DE MATE	EMÁTICA DA L	JFF	
Carga Horária total: 75	TEÓRICA: 7	75 PRÁTICA:	ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA	( )		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:  O objetivo mais importante a ser atingido é o aprofundar teoremas importantes que representam um ponto culm Fubini, Green, Gauss e Stokes. O estudante deve ser ca envolvendo áreas, volumes, superfícies e ser capaz de im DESCRIÇÃO DA EMENTA:	inante do estuc apaz de resolvei	do do cálculo como os r uma ampla variedade	s teoremas de
Funções reais de várias variáveis, conjuntos de nívei diferenciabilidade; a diferencial como uma aproximaç normal, Regra da Cadeia, Derivadas parciais de orde implícita, Derivadas direcionais, Interpretação geomé Mínimos, Pontos extremos locais, Multiplicadores de conjuntos de nível, Funções do plano no plano, Para R³, Funções de R³ em R² vistas como sistemas dinâr e a matriz jacobiana, Regra da Cadeia, Teoremas da	ção linear; Gradens superiores, etrica do gradie Lagrange, Fur metrizações de micos, Limite e	diente, plano tangento, Formas locais e De ente, Pontos críticos – nções vetoriais de ván e superfícies – funçõe continuidade, Deriva	e e reta rivação - Máximos e rias variáveis, es de R <sup>2</sup> em adas parciais
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO: Os alunos contarão com um sistema de apoio dos tu	tores locais co	m um encontro prese	
semanal de duas horas. A tutoria a distância será rea O processo avaliativo será composto por, no mínimo avaliações presenciais (AP) e, quando necessário un	alizada por mei , duas avaliaçõ	io de fax, telefone e la Ses a distância (AD),	nternet. duas
DISCIPLINA OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO	D(S) :		
Matemática  COORDENADOR DA DISCIPLINA - UNIRIO  DATA/	COORDEN	NADOR DA ÁREA -UNIF	RIO OIS
COORDENADOR DO CURSO -UNIRIO	· A/		



FORMULÁRIO Nº 13 – <b>ESPECIFICAÇÃO DA DIS</b>	SCIPLINA	
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		Código
CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL		
Nome da Disciplina	Código	Criação ( )
CÁLCULO IV		ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH (
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: INSTITUTO DE MAT	EMÁTICA DA UFF	=
Carga Horária total: 75	TEÓRICA: 75	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA	( )	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
O objetivo mais importante a ser atingido capacitar o problemas, envolvendo áreas, volumes, superfícies e se o		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Integral dupla, definição e propriedades, teorema o integral dupla; integral tripla e suas propriedade coordenadas, coordenadas cilíndricas e coordenada curvas; integrais de campos vetoriais sobre curvas conservativos; integrais de linha sobre campos co para um campo ser conservativo; teorema de Grasuperfície; área de uma superfície; integral de um o Stokes; fluxo de um campo vetorial; divergente; teore	es; condições de les esféricas; integres, mudanças de preservativos; rotace een; integral de le campo vetorial sobres	integrabilidade; mudança de ais de campos escalares sobre arâmetros; trabalho e campos cional de um campo; condição um campo escalar sobre uma
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
Os alunos contarão com um sistema de apoio dos tu semanal de duas horas. A tutoria a distância será rea O processo avaliativo será composto por, no mínimo avaliações presenciais (AP) e, quando necessário ur	alizada por meio c , duas avaliações	le fax, telefone e Internet. a distância (AD), duas
DISCIPLINA OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO	O(S) :	
Matemática		
COORDENADOR DA DISCIPLINA - UNIRIO  DATA/	COORDENAC	OOR DA ÁREA -UNIRIO
D.:	T.A. / /	
COORDENADOR DO CURSO -UNIRIO	TA//_	
Data/		



Formulário nº 13 – <b>Especificação da Di</b>	SCIPLINA			
Conteúdos de estudos			Co	ÓDIGO
FUNDAMENTOS DA MATEMÁTICA				
ome da Disciplina Código  CONSTRUÇÕES GEOMÉTRICAS			ÃO ( ) NOME ( ) CH (	
CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS	/ AETEKAÇÃO. NOME			)
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: INSTITUTO DE MAT	EMÁTICA	DA UF	<del>-</del>	
Carga Horária total: 60 T	EÓRICA:	60	PRÁTICA:	ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA	. ( )			
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:				
Desenvolvimento da capacidade de visualização e procedimento axiomático na solução gráfica de prob				
DESCRIÇÃO DA EMENTA:				
Principais construções geométricas em Geometria E				
axiomática. Resolução de problemas geométricos c regulares. Identificação de curvas planas. Construção				
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:				
Os alunos contarão com um sistema de apoio dos to semanal de duas horas. A tutoria a distância será re				
processo avaliativo será composto por, no mínimo,				
avaliações presenciais (AP) e, quando necessário u				
DISCIPLINA OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURS	o(s) :			
Matemática				
COORDENADOR DA DISCIPLINA - UNIRIO				
DATA/	Cod	ORDENAD	OOR DA ÁREA -U	INIRIO
	λΤΑ/	'/_		
COORDENADOR DO CURSO -UNIRIO				
Data/				

FORMULÁRIO Nº 13 - <b>ESPECIFICA</b>	ção da <b>D</b> isc	CIPLINA			
Conteúdos de estudos	<b>;</b>				CÓDIGO
EDUCAÇÃO E SOCIEDADE					
Nome da Disciplina  EDUCAÇÃO AMBIENTA	ome da Disciplina Código  EDUCAÇÃO AMBIENTAL				CRIAÇÃO (X) AÇÃO: NOME () CH(
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: FACULDA	ADE DE EDUCAÇÃ	ÃO DA UER.	J		,
Carga Horária total: 45	TEÓRICA:	45	PR	ÁTICA:	ESTÁGIO:
Disciplina: Obrigatória ( )	OPTATIVA (	x )			
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:					
os principais problemas sócio-ambienta do desenvolvimento sustentado. Facilita implementação e avaliação de projetos educacionais, entre outros, e a promoçã governamentais, empresariais e da soci Caracterizar gestão e educação ambier conferências internacionais da referida DESCRIÇÃO DA EMENTA:  Diálogo entre as ciências naturais e so científico-tecnológico. Concepções de sustentado. Problemática sócio-ambie	ar o diálogo e a voltados para a a do da qualidade iedade civil organtal, segundo as área.  ciais. Histórico e gestão ambi	participaçãos questõe da vida. A anizada ques recomendo da relação ental, edu	ão dos es ambies Analisar lanto ac dações ser hui lação	educando entais, de o papel o modo d dos orga mano-na ambienta	os na formulação, e gênero, das instâncias e produção capitalista inismos e  tureza e do paradigma al e desenvolvimento
Formulação de projetos e propostas propriedade intelectual. Economia, co demais instituições e movimentos soca	s interativas. Î onsumo e estile	∟egislação o de vida.	e Dire Educa	eito Aml Ição Am	oiental. Biopirataria e
Os alunos contarão com um sistema de duas horas. A tutoria a distância ser avaliativo será composto por, no mínim presenciais (AP) e, quando necessário	e apoio dos tuto rá realizada por no, duas avaliaç uma terceira a	meio de fa cões a dista valiação pr	ax, telef ância (A resencia	one e Int D), duas al (AP3).	ernet. O processo s avaliações
DISCIPLINA OFERECIDA PARA O(S) SEGU Matemática	INTE(S) CURSU(	5).			
COORDENADOR DA DISCIPLINA - L		,	Coorde	ENADOR [	DA ÁREA - UERJ
COORDENADOR DO CURSO -UNI	RIO		Dата _	/	/



FORMULÁRIO Nº 13 - <b>ESPECIFICAÇ</b> .	ÃO DA <b>D</b> ISO	CIPLINA		
Conteúdos de estudos				CÓDIGO
EDUCAÇÃO E SOCIEDADE				
Nome da Disciplina	·			CRIAÇÃO (X)
EDUCAÇÃO E SAÚDE			ALTER	RAÇÃO: NOME ( ) CH ( )
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: FACULDA	DE DE EDUCAÇ <i>Î</i>	ÃO DA UERJ		
Carga Horária total: 45	TEÓRICA:	EÓRICA: 45 PRÁTICA: I		
Disciplina: Obrigatória ( )	OPTATIVA (	x )		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:				
Investigar as políticas públicas referente as variáveis envolvidas na promoção da crescimento e desenvolvimento do esco promotoras da saúde.	Saúde da cria	ança e do a	dolescente.D	iscutir o processo de
DESCRIÇÃO DA EMENTA:				
Situação mundial e brasileira da infância Educação em Saúde: histórico, conceit cidadania. Formação de Profissionais e materno-infantil, nutrição, DST/AIDS, d Educação, Saúde e Meio Ambiente. Pes	to, concepçõe Educação em Irogas, alcooli	s e legisla n Saúde. C smo, tabaç	ção. Movime rescimento e gismo, deficiê	ntos sociais na saúde e Desenvolvimento: saúde encia. Fracasso Escolar
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E A	Avaliação:			
Os alunos contarão com um sistema de de duas horas. A tutoria a distância será avaliativo será composto por, no mínimo presenciais (AP) e, quando necessário u	i realizada por o, duas avaliaç	meio de fa ões a distâ	ix, telefone e incia (AD), du	Internet. O processo as avaliações
DISCIPLINA OFERECIDA PARA O(S) SEGUIN	NTE(S) CURSO(	s) :		
Matemática	, ,	•		
COORDENADOR DA DISCIPLINA - UE	ĒRJ			
Data/		Coo	RDENADOR DA	ÁREA - UERJ
COORDENADOR DO CURSO -UNIR		TA/_	/	
Data / /				



Formulário nº 13 – <b>Especificação da D</b>	ISCIPLINA	
Conteúdos de estudos		Código
ESTÁGIO SUPERVISIONADO		
Nome da Disciplina  ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	Código	CRIAÇÃO ( ) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH (
EUTAGIO GOI ERVIGIONADO I		TETERAÇÃO. NOME ( ) OTT (
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: FACULDADE DE EDUC	CAÇÃO – UERJ	
Carga Horária total: 60	TEÓRICA:	PRÁTICA: ESTÁGIO: 60
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIV	A ( )	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
Discutir as tendências atuais da Educação Matemá filosóficas e teóricas da Matemática. Discutir aspectorior do profissional de ensino da Matemática. I funcionamento da escola, identificando hierarquias Propiciar condições para que os alunos analisem li diversas concepções de Matemática e das suas por	ctos éticos, lega Levar o aluno a , centros de de vros e outros n	ais, políticos e outros que sejam examinar a estrutura e o cisão, organização do espaço, etc. nateriais didáticos à luz das
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Estágio de observação. O funcionamento da escola. A avaliação. A observação como atividade crítica, capaz pedagógica quanto as soluções encontradas. A obser ficha de observação e a utilização de ficha de avaliaçã de uma prática pedagógica libertadora.	: de revelar tanto vação sem instr	o situações problemáticas na prática umento específico; a elaboração de
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
Avaliação será efetuada pela coordenação da e dos tutores a distância. Esta avaliação segue especificidade de ser 40% a distância e 60% p portifólio refletindo seu desenvolvimento na dis	e o mesmo pa resencial. Ca	drão do CEDERJ com a
DISCIPLINA OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CUR	SO(S):	
Matemática		
COORDENADOR DA DISCIPLINA - UERJ  DATA/	Coore	DENADOR DA ÁREA - UERJ
<b>-</b>	OATA/	1
COORDENADOR DO CURSO -UNIRIO	/// I M//	
Data / /		



FORMULÁRIO Nº 13 – <b>ESPECIFICAÇÃO DA DIS</b>	SCIPLINA	
Conteúdos de estudos		CÓDIGO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO		
Nome da Disciplina	Código	Criação ( )
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II		ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH (
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: FACULDADE DE EDUCA	ÇÃO – UERJ	
Carga Horária total: 90	TEÓRICA:	PRÁTICA: ESTÁGIO: 90
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA	( )	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
<ul> <li>Propiciar condições para que o aluno planeje s metodologias e proponha atividades de ensino e apren Fundamentar as observações, análises e participações do o relatório discente seja a base de planejamento de outra</li> </ul>	idizagem. os alunos em ativid	
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Estágio de co-participação, planejamento e colaboração atividade pedagógica submetido a uma crítica constante A elaboração do material didático. A avaliação como ele elaboração e a correção de instrumentos de avaliação.	e, de modo a aten	der às necessidades dos alunos.
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
Avaliação será efetuada pela coordenação da di e dos tutores a distância. Esta avaliação segue especificidade de ser 40% a distância e 60% pre portifólio refletindo seu desenvolvimento na disc	o mesmo padrã esencial. Cada o	o do CEDERJ com a
DISCIPLINA OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO	O(S) :	
Matemática		
COORDENADOR DA DISCIPLINA - UERJ DATA/		ADOR DA ÁREA - UERJ
COORDENADOR DO CURSO -UNIRIO	TA/	
DATA / /		



FORMULÁRIO Nº 13 - <b>ESPECIFICAÇÃO DA I</b>	DISCIPLINA		
CONTEÚDOS DE ESTUDOS			Código
ESTÁGIO SUPERVISIONADO			
Nome da Disciplina	Código	Сғ	RIAÇÃO ( )
ESTÁGIO SUPERVISIONADO III		ALTERAÇ	ÃO: NOME ( ) CH (
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: FACULDADE DE EDU	ICAÇÃO — UERJ		
Carga Horária total: 120	TEÓRICA:	PRÁTICA:	ESTÁGIO: 120
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X) OPTATI	VA ( )		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:			
<ul> <li>Levar o aluno a observar e analisar o desenvolvimo escolar de ensino fundamental.</li> <li>Levar o aluno a planejar atividades de ensino e aprend</li> </ul>		es de ensino-aprer	ndizagem em ambiente
DESCRIÇÃO DA EMENTA:  Estágio de participação. Atividade docente, desde o pas instâncias e momentos da prática pedagógica. O patividades críticas, capazes de revelar dificuldades e necessidades dos alunos.	planejamento, a	a regência de class	se e avaliação, como
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO Avaliação será efetuada pela coordenação da e dos tutores a distância. Esta avaliação segu especificidade de ser 40% a distância e 60% portifólio refletindo seu desenvolvimento na di	disciplina, co le o mesmo p presencial. C	adrão do CEDE	RJ com a
DISCIPLINA OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CUI	RSO(S):		
Matemática			
COORDENADOR DA DISCIPLINA - UERJ DATA/	Coc	PRDENADOR DA ÁR	EA UERJ
COORDENADOR DO CURSO -UNIRIO	Data/_	/	
Data/			



Editata dan	104141 (20)		
FORMULÁRIO Nº 13 – <b>ESPECIFICAÇÃO DA DIS</b>	CIPLINA		
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		Código	
ESTÁGIO SUPERVISIONADO			
Nome da Disciplina	Código	Criação ( )	
ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV		ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH	(
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: FACULDADE DE EDUCA	ÇÃO – UERJ		
Carga Horária total: 150 Te	ÓRICA: P	PRÁTICA: ESTÁGIO: 150	0
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA	( )		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:			
Co-participar da atividade central em termos de disci atividades didático-pedagógico, própria do processo médio, pelo aluno futuro professor.			
DESCRIÇÃO DA EMENTA:			
Estágio de co-participação- planejamento e colabora elaboração de material didático, a avaliação o pedagógicas. Estágio de participação em todas as in planejamento, a regência de classe e a avaliação dificuldades e fomentar soluções diferenciadas para	como elemento nstâncias e mom o, como atividad	deflagrador de novas açõ nentos da prática pedagógica. les críticas, capazes de revel	es O
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:			
Avaliação será efetuada pela coordenação da di e dos tutores a distância. Esta avaliação segue o especificidade de ser 40% a distância e 60% pre portifólio refletindo seu desenvolvimento na disci	o mesmo padrã esencial. Cada e	io do CEDERJ com a	S
DISCIPLINA OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO	o(s) :		
Matemática			
COORDENADOR DA DISCIPLINA- UERJ  DATA/			
		ENADOR DA ÁREA - UERJ	
	Dата	/	
COORDENADOR DO CURSO -UNIRIO			
Data/			



	, ,	
FORMULÁRIO Nº 13 - <b>ESPECIFICAÇÃO DA DIS</b>	CIPLINA	
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO
EQUAÇÕES DIFERENCIAIS		
Nome da Disciplina	Código	Criação ( )
EQUAÇÕES DIFERENCIAIS		ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH (
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: INSTITUTO DE MATEMÁT	TICA - UNIRIO	
Carga Horária total: 75 Teć	ÖRICA: 75 I	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA	( )	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
O objetivo mais importante a ser atingido é o domínio da te estudante deve desenvolver a capacidade de perceber que Biologia ou Matemática podem ser expressos em termos o que permitam resolver a equação.	ando alguns proble	mas elementares de Física,
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Equações Diferenciais: introdução histórica, equacivalores iniciais. Soluções numéricas de equações or Runge-Kutta. Implementação usando software mater separação de variáveis, equações lineares, fatore homogêneas. Aplicações: dinâmica de populações e movimento de Newton.	diferenciais, o me nático. Equações es integrantes e	étodo de Euler e o método de diferenciais de primeira ordem: equações exatas. Equações
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
Os alunos contarão com um sistema de apoio dos tut semanal de duas horas. A tutoria a distância será rea processo avaliativo será composto por, no mínimo, de avaliações presenciais (AP) e, quando necessário um	alizada por meio d uas avaliações a	e fax, telefone e Internet. O distância (AD), duas
DISCIPLINA OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO	o(s) :	
Matemática		
COORDENADOR DA DISCIPLINA - UNIRIO  DATA/	COORDENAD	OOR DA ÁREA -UNIRIO
COORDENADOR DO CURSO -UNIRIO	TA/	
Data/		



FORMULÁRIO № 13 – <b>ESPECIFICAÇÃO DA DIS</b>	SCIPLINA	
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO
FILOSOFIA		
Nome da Disciplina  FILOSOFIA DA CIÊNCIA	Código	CRIAÇÃO (X) ALTERAÇÃO: NOME () CH (
		)
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: INSTITUTO DE MATEMÁ	TICA - UNIRIO	,
Carga Horária total:60 Teórica	.: 60 PR	ÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA	( )	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
O estudante deve desenvolver uma visão estruturada matemática. Pretende-se também oferecer subsídios sobre importância do desenvolvimento da matemátic tecnológico da sociedade com o estudo de problema vida social.	para o aprimorar a para as ciências	nento de uma visão crítica s em geral e para o progresso
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
O problema da aceitação das teorias científicas. F teoria e o fato. O critério da verdade na ciêr corroboração, falseamento. As lógicas indutivas. O versus revoluções científicas. As explicações cientordagem pragmática.	ncia. As noções O progresso da	de verificação, confirmação, ciência. Progresso cumulativo
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
Os alunos contarão com um sistema de apoio dos tu semanal de duas horas. A tutoria a distância será rea processo avaliativo será composto por, no mínimo, d avaliações presenciais (AP) e, quando necessário un	alizada por meio d uas avaliações a	le fax, telefone e Internet. O distância (AD), duas
DISCIPLINA OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO	D(S):	
Matemática		
COORDENADOR DA DISCIPLINA - UNIRIO  DATA/	COORDENAD	OOR DA ÁREA -UNIRIO
COORDENADOR DO CURSO -UNIRIO DAT	ГА/	
DΔΤΔ / /		



FORMULÁRIO № 13 – <b>ESPECIFICAÇÃO DA DIS</b>	SCIPLINA	
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		Código
FÍSICA GERAL		
Nome da Disciplina	Código	Criação (X)
FÍSICA IA		ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH (
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: INSTITUTO DE FÍSICA	- UFRJ	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 TEC	ÓRICA: 40 PR	RÁTICA: 20 ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA	( )	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
O objetivo principal da disciplina orienta-se no sentid operar com conceitos importantes em Mecânica, tais inércia, trabalho e energia mecânica, as leis de Keple gravitação universal de Newton e a Segunda Lei de I	como os conceito er para o movimer	os de força e massa, a lei da
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
As leis do movimento: a lei da inércia; referenciais in a lei da ação e reação. Sistemas de referência e sis indiretas. Trabalho de uma força; energia cinét conservativas e forças dissipativas; energia potenc conservação. Momento linear e sua conservação. T partícula em relação a um ponto; conservação di movimento de planetas e a lei da gravitação universa	temas de coorder ica; teorema tra ial; energia mecâ orque de uma for o momento angu	nadas. A realização de medidas balho-energia cinética; forças inica e as condições para sua ça e momento angular de uma
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
Os alunos contarão com um sistema de apoio dos tu semanal de duas horas. A tutoria a distância será rea processo avaliativo será composto por, no mínimo, d avaliações presenciais (AP) e, quando necessário un	alizada por meio d uas avaliações a	e fax, telefone e Internet. O distância (AD), duas
DISCIPLINA OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO	D(S):	
Matemática		
COORDENADOR DA DISCIPLINA - UFRJ		
Data/	COORDENA	DOR DA ÁREA - UFRJ
COORDENADOR DO CURSO -UNIRIO	га/	
DATA		

	_	
FORMULÁRIO Nº 13 - <b>ESPECIFICAÇÃO DA DI</b>	SCIPLINA	
Conteúdos de estudos		Código
FÍSICA GERAL		
Nome da Disciplina	Código	CRIAÇÃO (X)
FÍSICA IB		ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH (
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: INSTITUTO DE FÍSICA	- UFRJ	
Carga Horária total: 60 Te	órica: 40 F	PRÁTICA: 20 ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA	( )	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
O objetivo principal da disciplina orienta-se no sentico operar com conceitos importantes em Mecânica dos problema em cinética dos gases. Se capaz de aplica termodinâmica na solução de problemas e compres	fluídos. Particula ar as primeira e a	rmente poder resolver segunda leis da
DESCRIÇÃO DA EMENTA:  Sistemas de partículas: momento linear, momento a O centro de massa de um sistema de partículas: refeem torno de eixos fixos. Corpos rígidos: o moviment rolamento sem deslizamento. Aplicações concretas estatística de dados experimentais; distribuições.  INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:	erencial do centro o plano de um co	de massa. Colisões e rotações rpo rígido; as condições para o
Os alunos contarão com um sistema de apoio dos tu semanal de duas horas. A tutoria a distância será re processo avaliativo será composto por, no mínimo, o avaliações presenciais (AP) e, quando necessário u	alizada por meio d duas avaliações a	de fax, telefone e Internet. O distância (AD), duas
DISCIPLINA OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURS	O(S):	
Matemática  COORDENADOR DA DISCIPLINA- UFRJ  DATA/  COORDENADOR DO CURSO -UNIRIO	COORDENA ГА//_	DOR DA ÁREA - UFRJ
Data/		



Eoti atara Gar	modrai (EG)	
FORMULÁRIO Nº 13 - <b>ESPECIFICAÇÃO DA DIS</b>	SCIPLINA	
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		Código
FÍSICA GERAL		
Nome da Disciplina	Código	CRIAÇÃO (X)
FÍSICA IIA		ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH (
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: INSTITUTO DE FÍSICA	– UFRJ	
Carga Horária total: 60 Te	ÓRICA: 40	PRÁTICA: 20 ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA	( )	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
Desenvolver a compreensão do estudante acerca do Eletricidade e Magnetismo. Estabelecer a compreen partir de bases experimentais e resolver problemas e percepção da Física como disciplina em desenvolvin contemporâneos.	são dos fenôme elementares nes	nos elétricos e magnéticos a tas áreas. Desenvolver
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Estática e introdução à dinâmica de fluidos; viscos estatística de um sistema de muitas partículas; temperatura e energia. Calor e primeira lei da tern forma macroscópica; entropia e reversibilidade; de Medidas Experimentais Indiretas.	a interpretação nodinâmica; a s	microscópica dos conceitos de egunda lei da termodinâmica na
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
Os alunos contarão com um sistema de apoio dos tu semanal de duas horas. A tutoria a distância será re- processo avaliativo será composto por, no mínimo, o avaliações presenciais (AP) e, quando necessário un	alizada por meic luas avaliações	de fax, telefone e Internet. O a distância (AD), duas
DISCIPLINA OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURS	O(S) :	
Matemática		
COORDENADOR DA DISCIPLINA - UFRJ		
Data/	Coord	ENADOR DA ÁREA - UFRJ
COORDENADOR DO CURSO -UNIRIO	Dата	
DATA/		

Estituta Gui	ilculai (EO)	
FORMULÁRIO Nº 13 – <b>ESPECIFICAÇÃO DA DIS</b>	SCIPLINA	
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO
FÍSICA GERAL		
Nome da Disciplina	Código	CRIAÇÃO (X)
FÍSICA IIB		ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH (
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: INSTITUTO DE FÍSICA	- UFRJ	
Carga Horária total: 60 Te	ÓRICA: 40 P	RÁTICA: 20 ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA	( )	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
Desenvolver a compreensão do estudante acerca do Eletricidade e Magnetismo. Estabelecer a compreen partir de bases experimentais e resolver problemas e percepção da Física como disciplina em desenvolvin contemporâneos.	são dos fenômeno elementares nesta	os elétricos e magnéticos a os áreas. Desenvolver
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
normais de vibração de um sistema. Ondas me interferência, reflexão, refração, difração e polarizaç num meio elástico: a propagação do som; som, rui música e dos instrumentos musicais. Apresentação experimentais pelo método da minimização de <sup>2</sup> en	cão; a equação de ído e sons musica de resultados ex	e onda e suas soluções. Ondas ais; uma introdução à física da
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
Os alunos contarão com um sistema de apoio dos tu semanal de duas horas. A tutoria a distância será rea		
processo avaliativo será composto por, no mínimo, o avaliações presenciais (AP) e, quando necessário ur	luas avaliações a	distância (AD), duas
DISCIPLINA OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO		, ,
Matemática		
COORDENADOR DA DISCIPLINA - UFRJ		
Data/	COORDENA	DOR DA ÁREA - UFRJ
COORDENADOR DO CURSO -UNIRIO	TA/	
Data/		



Formulário nº 13 – <b>Especificação da Dis</b>	CIPLINA	
Conteúdos de estudos		Código
MATEMÁTICA E ATUALIDADE		
Nome da Disciplina  FRACTAIS E CAOS I	Código	CRIAÇÃO ( X ) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH (
		)
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: INSTITUTO DE MATE	MÁTICA DA UFF	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 TEÓRICA:	60 PR	ÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA (	x )	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
O estudante deve desenvolver a capacidade de perce e em progresso incessante e ter ampliada sua cultura		
Caos e dinâmica unidimensional: caracterização d função tenda; a dinâmica da família quadrática; caos de Feigenbaum. Caos bidimensional: a aplicação de com atrator estranho; os atratores de Lorentz e Ro contínuos no espaço; reconstrução de atratores estra polinômios quadráticos complexos: o plano complex dinâmica de z+c, pontos presos e fugitivos; pontos fix conjuntos de Julia; a pré-órbita do ponto crítico nas forma de Conjunto de Mandelbrot: conexidade dos conjuntos análise de fronteira do conjunto de Mandelbrot, fazen pétalas e discos de Siegel; modelando a dinâmica con INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:  Os alunos contarão com um sistema de apoio dos tut de duas horas. A tutoria a distância será realizada po avaliativo será composto por, no mínimo, duas avaliado presenciais (AP) e, quando necessário uma terceira a	s na família quadre Hénon, um siste el Hénon, um siste el Hénon, um siste el Hénon, um siste el Hénon, probabilida el Hénos, probabilida el Hénos atratores e representation de la Julia; codifica el Hénos el Hén	ática; o diagrama de bifurcação ema dinâmico discreto no plano tranhos de sistemas dinâmicos de e determinismo. Iteração de adráticos e raízes quadradas; a pulsores; linhas equipotenciais e (1-x); outros conjuntos de Julia ção do conjunto de Mandelbrot elbrot: o índice do livro de Julia tador.  m encontro presencial semanal fone e Internet. O processo AD), duas avaliações fal (AP3).
DISCIPLINA OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO Matemática	(S) :	
COORDENADOR DA DISCIPLINA - UNIRIO  DATA/	COORDENAI	DOR DA ÁREA -UNIRIO

FORMULÁRIO Nº 13 - <b>ESPECIFICAÇÃO DA DISC</b>	CIPLINA		
CONTEÚDOS DE ESTUDOS			Código
MATEMÁTICA E ATUALIDADE			
Nome da Disciplina  FRACTAIS E CAOS II	Código		CRIAÇÃO ( X ) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH (
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: INSTITUTO DE MATEN	MÁTICA DA	A UFF	)
Carga Horária total: 60 Teórica:	60	Práti	ICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA ( )	x )		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:			
O estudante deve desenvolver a capacidade de perceb e em progresso incessante e ter ampliada sua cultura r DESCRIÇÃO DA EMENTA: Iteração e dinâmica: o processo de retro-alimentação,	natemática	a signific	ante.
funções reais simples; a função logística e o modelo de funções quadráticas; pontos periódicos, atração e similitude no sistema decimal e no conjunto de Cantor; de Menger; o triângulo de Sierpinski e o triângulo de plano; iterando a geometria do plano, árvores de Pitá complexidade: os fractais segundo B. Mandelbrot; a concretos; a dimensão de Hausdorff de um fractal, ca (SIF): sistemas iterados de funções afins no plano; o promplexidade; composição de imagens auto-similares	repulsão. ; o triângu e Pascal; a goras e sa dimensão o álculos cor orincípio da	Geome lo e o ca a curva amamba de capad acretos. a contraç	etria e auto-similitude: auto- arpete de Sierpinski, a esponja de Koch e flocos de neve no ias. Dimensão e a medida da cidade de um fractal, cálculos Sistemas iterados de funções ção, o atrator de um SIF e sua
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO: Os alunos contarão com um sistema de apoio dos tuto de duas horas. A tutoria a distância será realizada por avaliativo será composto por, no mínimo, duas avaliaç presenciais (AP) e, quando necessário uma terceira av	meio de fa ões a distâ	ax, telefo ancia (AI	ne e Internet. O processo O), duas avaliações
DISCIPLINA OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO( Matemática	s):		
COORDENADOR DA DISCIPLINA - UNIRIO  DATA/	COOF		DR DA ÁREA -UNIRIO

FORMULÁRIO Nº 13 - <b>ESPECIFICAÇÃO DA DISC</b>	CIPLINA	
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		Código
FUNÇÕES COMPLEXAS		
Nome da Disciplina	Código	CRIAÇÃO (X)
INTRODUÇÃO AS FUNÇÕES COMPLEXAS I		ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH (
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: INSTITUTO DE MATEI	MÁTICA DA UF	FF
Carga Horária total: 60 Teórica:	60	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA ( X	.)	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
Revelar ao estudante este belo ramo da matemática. C de séries complexas e a integração de funções ao long capacidade de abstração e visão espacial, extremamer matemática.	o de caminhos	s promoverão o avanço na
DESCRIÇÃO DA EMENTA:  Números complexos e séries de números complexo complexo e a esfera de Riemann. Séries de números analíticas e séries de potências. As funções exponent função holomorfa ao longo de um caminho. Teorema o INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:  Os alunos contarão com um sistema de apoio dos tuto de duas horas. A tutoria a distância será realizada por avaliativo será composto por, no mínimo, duas avaliaç	complexos e dial, logarítmica de Cauchy, res res locais com meio de fax, te ões a distância	critérios de convergência. Funções a e trigonométrica. Integral de uma síduos e aplicações. n um encontro presencial semanal elefone e Internet. O processo a (AD), duas avaliações
presenciais (AP) e, quando necessário uma terceira av	/aliação presei	ncial (AP3).
DISCIPLINA OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO(	s) :	
Matemática  COORDENADOR DA DISCIPLINA - UNIRIO  DATA/	COOPDE	NADOR DA ÁREA -UNIRIO
COORDENADOR DO CURSO -UNIRIO	GOORDEI	



FORMULÁRIO Nº 13 - <b>ESPECIFICAÇÃO DA DIS</b>	SCIPLINA	
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO		
Nome da Disciplina  FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO I	Código	CRIAÇÃO (X) ALTERAÇÃO: NOME () CH (
I ONDAMENTOS DA EDOCAÇÃO I		ALTERAÇÃO. NOIVIE ( ) CIT (
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: FACULDADE DE EDU	JCAÇÃO - UER	J
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 TEÓ	ÓRICA: 60	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA	( )	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
Oferecer aos alunos os fundamentos teórico-conceito antropológica e psicológica, para o exercício do pens pedagógicas, objetivando uma formação docente co	samento crítico s	sobre teorias e práticas
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Conhecimento: produção, formas e estratégias de va histórica, filosófica, sócio-antropológica e psicológica Estado e educação: ideologia, cidadania e globalizaç	i. Educação e so	
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO: Os alunos contarão com um sistema de apoio dos tur semanal de duas horas. A tutoria a distância será rea processo avaliativo será composto por, no mínimo, de avaliaçãos processos (AD) a guando possosário um avaliações processos (AD) a guando possosário um avaliações processos (AD) a guando possos (AD) a guando posso (AD) a guando (A	alizada por meio uas avaliações	de fax, telefone e Internet. O a distância (AD), duas
avaliações presenciais (AP) e, quando necessário un		ação presenciai (AP3).
DISCIPLINA OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO Matemática	ハ(ラ) .	
COORDENADOR DA DISCIPLINA - UERJ  DATA/	COOPDEA	IADOR DA ÁREA - UERJ
COORDENADOR DO CURSO -UNIRIO	TA/	



Formulário nº 13 – <b>Especificação da Dis</b>	SCIPLINA	١		
CONTEÚDOS DE ESTUDOS			Có	DIGO
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO				
Nome da Disciplina  FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO II	Código	)	-	O (X) NOME()CH(
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: FACULDADE DE EDU	UCAÇÃO	- UERJ		
Carga Horária total: 60 Ted	ÓRICA:	60	PRÁTICA:	ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA	( )			
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:				
Oferecer aos alunos os fundamentos teórico-conceito antropológica e psicológica, para exercício do pensa pedagógicas, objetivando uma formação docente con	mento crí	tico sobi	e teorias e prát	icas
DESCRIÇÃO DA EMENTA:				
de inclusão e de exclusão. O educador em foro valorização e interatividade.	mação e	em aç	ão: acesso, co	ontrole, gênero,
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:				
Os alunos contarão com um sistema de apoio dos tu semanal de duas horas. A tutoria a distância será rea processo avaliativo será composto por, no mínimo, d avaliações presenciais (AP) e, quando necessário un	alizada po luas avali	or meio d ações a	le fax, telefone ( distância (AD),	e Internet. O duas
DISCIPLINA OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO			,	•
Matemática	` '			
COORDENADOR DA DISCIPLINA - UERJ			,	
	Сс		DOR DA ÁREA - L 	JERJ
Data / /				



FORMULÁRIO Nº 13 - <b>ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA</b>			
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO	
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO			
Nome da Disciplina	Código	CRIAÇÃO (X	`
			•
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO III		ALTERAÇÃO: NOME (	) Cn (
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: FACULDADE DE EDI	UCAÇÃO - UE		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 TEG	ÓRICA: 60	PRÁTICA: ESTÁ	GIO.
		11001000	510.
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA	( )		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:			
Oferecer aos alunos os fundamentos teórico-conceito	uais nas áreas	filosófica, histórica, sócio-	
antropológica e psicológica, para o exercício do pens			
pedagógicas, objetivando uma formação docente co	nsciente e soci	almente responsável.	
DESCRIÇÃO DA EMENTA:			
Profissão docente; perspectivas modernas e pós-mo	dernas Cultur	a e cotidiano escolar. Sala	de
aula: desafios éticos, estéticos e relativos à comunic		a c collaidillo cocolar. Cala	uo
adia. desanes eness, esteness e relativos a comanio	açao.		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:			
Os alunos contarão com um sistema de apoio dos tu	tores locais co	m um encontro presencial	
semanal de duas horas. A tutoria a distância será rea			∍t. O
processo avaliativo será composto por, no mínimo, d	uas avaliações	s a distância (AD), duas	
avaliações presenciais (AP) e, quando necessário ur	na terceira ava	liação presencial (AP3).	
DISCIPLINA OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO	D(S):		
Matemática			
COORDENADOR DA DISCIPLINA - UERJ			
Data/			
DATA	Coorde	NADOR DA ÁREA - UERJ	
Da <sup>-</sup>	та/	1	
COORDENADOR DO CURSO -UNIRIO		<del></del>	
COURSE DE CONCO CITATIO			
DATA			



FORMULÁRIO Nº 13 – <b>ESPECIFICAÇÃO DA DIS</b>	CIPLINA	ı		
CONTEÚDOS DE ESTUDOS			Código	
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO				
Nome da Disciplina	Código	ı	Criação (	,
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO IV			ALTERAÇÃO: NOME )	( ) CH(
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: FACULDADE DE EDU	JCAÇÃO	– UERJ		
Carga Horária total: 60 Te	ÓRICA:	60	PRÁTICA: ES	STÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA	( )			
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:				
Oferecer aos alunos os fundamentos teórico-conceito antropológica e psicológica, para o exercício do pens pedagógicas, objetivando uma formação docente cor .	samento d	rítico so	bre teorias e práticas	
DESCRIÇÃO DA EMENTA:				
Práticas escolares e desafios educativos: saber do e	ducando	e saber	escolar; multiculturali:	smo e
diversidade cultural.				
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:				
Os alunos contarão com um sistema de apoio dos tutores locais com um encontro presencial semanal de duas horas. A tutoria a distância será realizada por meio de fax, telefone e Internet. O processo avaliativo será composto por, no mínimo, duas avaliações a distância (AD), duas avaliações presenciais (AP) e, quando necessário uma terceira avaliação presencial (AP3).				
DISCIPLINA OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO	o(s):			
Matemática				
COORDENADOR DA DISCIPLINA - UERJ				
	CO	ORDENA	DOR DA ÁREA - UERJ	
COORDENADOR DO CURSO -UNIRIO	ΓΑ/	/		



	( - /	
FORMULÁRIO Nº 13 - <b>ESPECIFICAÇÃO DA DI</b> S	SCIPLINA	
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		Código
GEOMETRIA		
Nome da Disciplina	Código	CRIAÇÃO (X)
GEOMETRIA ANALÍTICA I		ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH (
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: INSTITUTO DE MAT	EMÁTICA - UNIR	lIO
Carga Horária total: 60 Teórica:	60 PR	ÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA	( )	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:	<u> </u>	
Aprofundar tópicos estudados nas disciplinas de Pré estudante dominar a importante noção de vetor , de Com o objetivo de desenvolver no estudante uma m adquirir ferramentas de análise que permitam um es e quádricas.	produto interno, aior capacidade d	vetorial e misto de vetores . de visualização geométrica e
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Coordenadas no plano. Vetores no plano, proprie Projeções ortogonais. Equação da reta, inclinação. geométrico. Curvas no plano, equações das cônicas	Trinômio do seg	undo grau. Cônicas como lugar
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
Os alunos contarão com um sistema de apoio dos tu semanal de duas horas. A tutoria a distância será re processo avaliativo será composto por, no mínimo, o avaliações presenciais (AP) e, quando necessário un	alizada por meio duas avaliações a	de fax, telefone e Internet. O distância (AD), duas
DISCIPLINA OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURS	O(S) :	
Matemática		
COORDENADOR DA DISCIPLINA - UNIRIO		
Data/	Coordena	DOR DA ÁREA -UNIRIO
COORDENADOR DO CURSO -UNIRIO	TA/_	



	' '	
Formulário nº 13 – <b>Especificação da Di</b>	SCIPLINA	
Conteúdos de estudos		CÓDIGO
GEOMETRIA		
Nome da Disciplina	Código	CRIAÇÃO (X)
GEOMETRIA ANALÍTICA II		ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH (
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: INSTITUTO DE MAT	EMÁTICA - UNIF	RIO
Carga Horária total: 60 Teórica:	60 PR	ÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA	( )	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
Aprofundar tópicos estudados nas disciplinas de Pré estudante dominar a importante noção de vetor , de Com o objetivo de desenvolver no estudante uma m adquirir ferramentas de análise que permitam um es e quádricas.	produto interno, aior capacidade	vetorial e misto de vetores . de visualização geométrica e
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Coordenadas no espaço. Vetores no espaço, oper vetorial e misto de vetores. Projeções ortogonais de no espaço. Posições relativas de uma reta e um Quádricas: superfícies cilíndricas, cônicas, regradas	e vetores. Equaç plano, entre du	ção do plano. Equações de retas as retas. Cálculo de distâncias
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
Os alunos contarão com um sistema de apoio dos tu semanal de duas horas. A tutoria a distância será re processo avaliativo será composto por, no mínimo, o avaliações presenciais (AP) e, quando necessário u	alizada por meio duas avaliações a	de fax, telefone e Internet. O a distância (AD), duas
DISCIPLINA OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURS	O(S):	
Matemática		
COORDENADOR DA DISCIPLINA - UNIRIO  DATA/		
DATA	COORDENA	ADOR DA ÁREA -UNIRIO
	.TA//	<u> </u>
COORDENADOR DO CURSO -UNIRIO		
Data/		

FORMULÁRIO Nº 13 - <b>ESPECIFICAÇÃO DA DIS</b>	SCIPLINA	
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		Código
GEOMETRIA		
Nome da Disciplina  GEOMETRIA BÁSICA	Código	CRIAÇÃO ( X ) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH (
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: INSTITUTO DE MAT	EMÁTICA – UNIR	IIO
Carga Horária total: 75 Teórica:	75 PR	TICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA	( )	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
Consolidar as noções fundamentais de congruência estudante deve também desenvolver a capacidade o representação gráfica e aplicação destes conceitos planas. Desenvolver a capacidade de visualização e compreensão do Princípio de Cavalieri para o cálculo	le trabalhar com r para trabalhar cor representação el	números complexos, sua n cálculo de áreas de figuras m geometria espacial e
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Noções elementares. Congruência e semelhança de convexos. Inscrição e circunscrição de polígonos no de círculos e círculos. O conjunto dos números o Elementos de trigonometria. A forma polar de um no n-ésimas da unidade. Relações trigonométricas no polígonos regulares, círculo etc. Geometria espacia relativas. Princípio de Cavalieri e o cálculo do volumento.	o círculo. Posiçõe complexos. Repre imero complexo, o triângulo. Áreas l: elementos bási	s relativas de retas e círculos e esentação geométrica, módulo. a fórmula de De Moivre. Raízes s de figuras planas: triângulos,
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
Os alunos contarão com um sistema de apoio dos tu semanal de duas horas. A tutoria a distância será re- processo avaliativo será composto por, no mínimo, o avaliações presenciais (AP) e, quando necessário un	alizada por meio ( luas avaliações a	de fax, telefone e Internet. O distância (AD), duas
DISCIPLINA OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO	O(S):	
Matemática		
COORDENADOR DA DISCIPLINA - UNIRIO  DATA/	COORDENA	DOR DA ÁREA -UNIRIO
COORDENADOR DO CURSO -UNIRIO  DATA / /	TA//_	



FORMULÁRIO Nº 13 - <b>ESPECIFICAÇÃO DA DIS</b>	SCIPLINA	
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		Código
PRÁTICA DE ENSINO		
Nome da Disciplina	Código	Criação (X)
INFORMÁTICA NO ENSINO DA MATEMÁTICA		ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH (
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: INSTITUTO DE MATEM	ÁTICA – UNIRIO	
Carga Horária total: 75 Teórica:	75 Práti	CA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA	( )	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
Permitir o uso de calculadoras gráficas e do computa como ferramenta pedagógica material multimídia e s Geométrico, o Logo e o Maple.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Uso do computador no ensino da Matemática. Us geometria cartesiana, animação de imagens. representação formal ou geometria. Maple: uso do equações etc., introdução à programação mater multimídia.	Logo: program maple para o gr	nação estruturada, recursão áfico de funções, resolução de
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
Os alunos contarão com um sistema de apoio dos tu semanal de duas horas. A tutoria a distância será resprocesso avaliativo será composto por, no mínimo, o avaliações presenciais (AP) e, quando necessário um	alizada por meio d luas avaliações a	de fax, telefone e Internet. O distância (AD), duas
DISCIPLINA OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO	O(S):	
Matemática		
COORDENADOR DA DISCIPLINA - UNIRIO		
DATA/		OOR DA ÁREA -UNIRIO
COORDENADOR DO CURSO -UNIRIO	TA//_	
DATA / /		



FORMULÁRIO Nº 13 - <b>ESPECIFICAÇÃO DA DI</b>	SCIPLINA		
Conteúdos de estudos		Código	
FÍSICA GERAL			
Nome da Disciplina	Código	CRIAÇÃO (X)	
INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS FÍSICAS I		ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH	۱ (
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: INSTITUTO DE FÍSICA	- UFRJ		
Carga Horária total: 60 Te	ÓRICA: 40	PRÁTICA: 20 ESTÁGIO:	
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA	( )		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:			
Apresentar e discutir o método científico e intro	duzir as vária	as áreas da Física Clássica.	
DESCRIÇÃO DA EMENTA:			
10 – EMENTA			
O método científico. Ótica geométrica. Noções	introdutórias	de Astronomia e de Mecânica	da
Partícula. A observação experimental e a realiz			
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:			
Os alunos contarão com um sistema de apoio dos t			
semanal de duas horas. A tutoria a distância será re			
processo avaliativo será composto por, no mínimo,			
avaliações presenciais (AP) e, quando necessário u	ma terceira a	valiação presencial (AP3).	
DISCIPLINA OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURS	so(s) :		
Matemática			
COORDENADOR DA DISCIPLINA - UFRJ			
OCCIDENADOR DA DISCII EINA - OF NO			
DATA			
Data/	Coor	DENADOR DA ÁREA - UFRJ	
D	ATA/	1	
COORDENADOR DO CURSO -UNIRIO	\	/	
Data/			



FORMULÁRIO Nº 13 – <b>ESPECIFICAÇÃO DA DIS</b>	SCIPLINA	
Conteúdos de estudos		Código
FÍSICA GERAL		
Nome da Disciplina	Código	CRIAÇÃO (X)
INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS FÍSICAS II		ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH (
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: INSTITUTO DE FÍSICA	– UFRJ	
Carga Horária total: 60 Te	órica: 40 I	PRÁTICA: 20 ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA	( )	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		The second secon
Apresentar e discutir o método científico e introc	iuzir as varias ar	eas da Fisica Classica.
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
O método científico. Conceitos básicos de experimental e a realização de medidas.	termodinâmica	e eletricidade. Observação
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
Os alunos contarão com um sistema de apoio dos tu semanal de duas horas. A tutoria a distância será re- processo avaliativo será composto por, no mínimo, o avaliações presenciais (AP) e, quando necessário un	alizada por meio d luas avaliações a	le fax, telefone e Internet. O distância (AD), duas
DISCIPLINA OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO	O(S) :	
Matemática		
COORDENADOR DA DISCIPLINA - UFRJ		
DATA/	COORDENA	ADOR DA ÁREA UFRJ
COORDENADOR DO CURSO -UNIRIO	In	
DATA/		

Formulário № 13 – <b>Especificação da Dis</b>	CIPLINA	
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO
PRÁTICA DE ENSINO		
Nome da Disciplina INSTRUMENTAÇÃO NO ENSINO DA ÁLGEBRA E ARITMÉTICA	Código	CRIAÇÃO ( X ) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH (
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: INSTITUTO DE MATE	EMÁTICA DA UF	F
CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 TEÓRICA:	75 PR	ÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA	( )	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
Compreensão de elementos da história da Aritmética estágio atual do conhecimento matemático. Percepç e outras Ciências, no sentido de instrumentalizar o e Álgebra e da aritmética. Desenvolver uma visão crític de Educação Matemática. Desenvolver autonomia n pedagógicos adequados ao ensino-aprendizagem de	ão de relações e ensino da matem ca acerca da esc a confecção e u	elementares entre a Matemática ática elementar, nas áreas da olha de textos de Matemática e ilização de materiais
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Estudo de tópicos da História da Análise e Álgebra do conhecimento matemático. Desenvolvimento de formação do raciocínio matemático: o uso da lingua linguagem matemática; uma análise crítica, do ponto Matemática e de Educação Matemática. Interdi Nacionais. Exemplos de relações elementares entre quais possam instrumentalizar o ensino da matem utilização de materiais pedagógicos adequados ao el Álgebra e Análise.	e habilidades ma gem simbólica o de vista lógico, isciplinaridade e a Matemática ática elementar.	natemáticas importantes para a como meio de representação da cognitivo e didático de textos de e os Parâmetros Curriculares e outras disciplinas/Ciências, os Desenvolvimento, confecção e
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO: Os alunos contarão com um sistema de apoio dos tusemanal de duas horas. A tutoria a distância será rea processo avaliativo será composto por, no mínimo, davaliações presenciais (AP) e, quando necessário un DISCIPLINA OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO	alizada por meio uas avaliações a na terceira avalia	de fax, telefone e Internet. O distância (AD), duas
Matemática	)(3) .	
COORDENADOR DA DISCIPLINA - UNIRIO  DATA/	Coordena	DOR DA ÁREA -UNIRIO
COORDENADOR DO CURSO -UNIRIO DAT	ГА/	
Data / /		

FORMULÁRIO Nº 13 - <b>ESPECIFICAÇÃO</b>	DA DIS	CIPLINA	l	П		
CONTEÚDOS DE ESTUDOS					Código	
PRÁTICA DE ENSINO						
Nome da Disciplina		Código	)	l	CRIAÇÃO (X	•
INSTRUMENTAÇÃO DO ENSINO DA GEOME	TRIA			ALTER	AÇÃO: NOME ( )	) CH(
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: INSTITUTO	DE MAT	EMÁTIC <i>i</i>	A DA UF	F		
Carga Horária total: 75	TEÓRICA:	75	Prá <sup>.</sup>	TICA:	ESTÁGIC	):
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X)	OPTATIVA	( )				
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:						
Compreensão de elementos da história da atual do conhecimento matemático. Percep Ciências, no sentido de instrumentalizar o da aritmética. Desenvolver uma visão crítica Educação Matemática. Desenvolver autono adequados ao ensino-aprendizagem de cor	oção de re ensino da a acerca c omia na c	elações e matemá da escolh onfecção	lementar tica elem a de text e utiliza	res entre nentar, r tos de M	e a Matemática as áreas da Ál latemática e de	a e outras Igebra e e
DESCRIÇÃO DA EMENTA:						
Estudo de tópicos da História da Matemá conhecimento geométrico. Desenvolvime formação do raciocínio geométrico: a visua representação de situações geométricas por relação com a organização formal do per aplicação no ensino fundamental e médio pedagógicos e os Parâmetros Curriculares materiais pedagógicos adequados ao ensir à Análise, Álgebra e outras Ciências.	ento de lização de or meio de nsamento o. Tópicos s Naciona	habilidad e situaçõe e diverso ; a leitur de Geo ais: dese	es mates geomes recurso a e a in metria e nvolvime	emáticas étricas r os didát terpreta interdis ento, co	s importantes no plano e no e cos; a conjecti ção de textos ciplinaridade. nfecção e utiliz	para a espaço; a ura e sua e a sua Materiais zação de
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVA	LIAÇÃO:					
Os alunos contarão com um sistema de apo semanal de duas horas. A tutoria a distânci processo avaliativo será composto por, no r avaliações presenciais (AP) e, quando nece	a será rea mínimo, d	alizada po uas avali	or meio d ações a	le fax, te distânci	elefone e Interr a (AD), duas	
DISCIPLINA OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE	(s) Curso	o(s) :				
Matemática						
COORDENADOR DA DISCIPLINA - UNIRIO		Co	ORDENAD	OOR DA Á	REA -UNIRIO	
COORDENADOR DO CURSO -UNIRIO	 Da1	ΓΑ/	//_			
$D_{\Lambda}T_{\Lambda}$ / /						

FORMULÁRIO Nº 13 – <b>ESPECIFICAÇÃO DA DIS</b>	SCIPLINA	
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO		
Nome da Disciplina INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA	Código	CRIAÇÃO ( X ) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH (
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: INSTITUTO DE MATE	- EMÁTICA – UNIR	10
CARGA HORÁRIA TOTAL: 75 TEÓRICA:	75 Prá	TICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA	( )	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
Possibilitar ao estudante identificar o computador cor Desenvolver proficiência no setor da Internet: navega sítios voltados para o ensino. Adquirir proficiência no (.gif, .jpeg etc.), arquivos de som, multimídia, flash, e browsers.	ação, sítios de bu uso de planilha e	sca, repositórios de programas eletrônica, arquivos de imagem
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Hardware: princípio de funcionamento do computa montagem de um computador. Sistema operacion Windows e Linux, instalação de programas. Interr busca, repositórios de programas, sítios voltados parquivos anexados. Edição de texto: programas de uso de planilha eletrônica, fórmulas e decisões lógic arquivos de imagem (.gif, .jpg etc), arquivos de som, editores e browsers.	nal: conceito de net: conceito de para o ensino. E-edição de texto, cas, gráficos em p	sistema operacional, sistemas Internet, navegação, sítios de mail: enviar e receber e-mails edição de fórmulas. Planilhas blanilhas. Gráficos e multimídia
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO: Os alunos contarão com um sistema de apoio dos tu semanal de duas horas. A tutoria a distância será rea processo avaliativo será composto por, no mínimo, d avaliações presenciais (AP) e, quando necessário un	alizada por meio d uas avaliações a	de fax, telefone e Internet. O distância (AD), duas
DISCIPLINA OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO Matemática	D(S):	
COORDENADOR DA DISCIPLINA - UNIRIO  DATA/  DAT  COORDENADOR DO CURSO -UNIRIO	COORDENAI	DOR DA ÁREA -UNIRIO
Data/		



FORMULÁRIO Nº 13 – <b>ESPECIFICAÇÃO DA DIS</b>	SCIPLINA	
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO
FUNDAMENTOS DA MATEMÁTICA		
Nome da Disciplina	Código	Criação (X)
MATEMÁTICA BÁSICA		ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH ( )
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: INSTITUTO DE MATE	EMÁTICA DA UFF	-
Carga Horária total: 60 Teórica:	60 PRÁTIC	CA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA (	X )	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
Capacitar os alunos em bases sólidas, conceitos eler fundamentada, resgatando e suprindo deficiências de		mática de maneira
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Revisão de Equações e inequações. Funções: logarí Sistemas Lineares e não Lineares. Circunferência. P Cálculo de volumes. Relações trigonométricas. Funç Transformações trigonométricas.	olígonos. Element	tos de Geometria Espacial.
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
Os alunos contarão com um sistema de apoio dos tu semanal de duas horas. A tutoria a distância será rea processo avaliativo será composto por, no mínimo, d avaliações presenciais (AP) e, quando necessário ur	alizada por meio d uas avaliações a	e fax, telefone e Internet. O distância (AD), duas
DISCIPLINA OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO		
Matemática		
COORDENADOR DA DISCIPLINA - UNIRIO	COORDENAD	OOR DA ÁREA -UNIRIO
COORDENADOR DO CURSO -UNIRIO	га//	

	ratara Garr	iouiui (L	<u> </u>		
FORMULÁRIO Nº 13 – <b>ESPECIFICAÇ</b> A	ÃO DA <b>D</b> IS	CIPLINA			
Conteúdos de estudos					Código
FUNDAMENTOS DA MATEMÁT	TCA				
Nome da Disciplina		Código		С	RIAÇÃO (X)
MATEMÁTICA DISCRETA				ALTERA	ÇÃO: NOME ( ) CH (
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: INSTITU	TO DE MATE	MÁTICA	DA UFF		
Carga Horária total: 75	TEÓRICA:	75	Prát	TCA:	ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X)	OPTATIVA	( )			
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:					
Consolidação das noções de conjuntos, arranjos e arranjos com repetição. Comp Nesta disciplina procura-se desenvolver no estudante a capacidade de compreer logicamente consistentes tendo em vista	oreensão da l os primeiros nder e ser ca	noção de elemento paz de de	probabili s de lógi senvolve	dade e c ca com v er e enca	os teoremas básicos. Vistas a desenvolver
DESCRIÇÃO DA EMENTA:					
Combinações. Arranjos e arranjos com r Probabilidade: técnicas de contagem. Ex definição e propriedades básicas. Proba Bayes e aplicações. Lógica e Circuitos L Implicações e equivalências. Leis da Lóg o conceito de grafo. Caminhos e conexid dirigidos. Grafos bipartidos. Coloração d	xperimentos, bilidade conc .ógicos: prope gica. Circuitos dade. Circuitos	eventos e dicional e o osições e s lógicos e	e espaço eventos conectiv e aplicaç	amostra independ os. Tabe ões simp	l. Probabilidade, dentes. Teorema de elas–verdade. bles. Grafos e árvores
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E A		<del> </del>			
Os alunos contarão com um sistema de semanal de duas horas. A tutoria a distâ processo avaliativo será composto por, r avaliações presenciais (AP) e, quando n	ncia será rea no mínimo, d	ılizada poı uas avalia	r meio de ções a c	e fax, tele listância	efone e Internet. O (AD), duas
DISCIPLINA OFERECIDA PARA O(S) SEGUIN	NTE(S) CURSO	o(s):			
Matemática					
COORDENADOR DA DISCIPLINA - UNIF	RIO				
	ПΔΤ	Coo _//			EA -UNIRIO
COORDENADOR DO CURSO -UNIRIO		··/_			
ΠΔΤΔ / /					

Formulário nº 13 – <b>Especificação da Dis</b>	CIPLINA	
Conteúdos de estudos		CÓDIGO
MATEMÁTICA E ATUALIDADE		
Nome da Disciplina	Código	Criação (X)
MATEMÁTICA FINANCEIRA		ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH (
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: INSTITUTO DE MATE	MÁTICA DA UFF	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 TEÓRICA:	60 PR	ÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA ( ) OPTATIVA (	x )	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
O estudante desenvolverá a capacidade de entender e trata financeiro e do comércio tais como capitalizações, rendas, f		
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Capitalizações simples e composta. Descontos simpl interna de retorno. Equivalência de fluxos de caixa. A		
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
Os alunos contarão com um sistema de apoio dos tut de duas horas. A tutoria a distância será realizada po avaliativo será composto por, no mínimo, duas avaliar presenciais (AP) e, quando necessário uma terceira a	r meio de fax, tele ções a distância (	fone e Internet. O processo AD), duas avaliações
DISCIPLINA OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO	(s):	
Matemática		
COORDENADOR DA DISCIPLINA - UNIRIO		
Data/	COORDENA	DOR DA ÁREA -UNIRIO
COORDENADOR DO CURSO -UNIRIO	TA//_	
Data/		

Formulário nº 13 – <b>Especificação da Dis</b>	SCIPLINA	
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		CÓDIGO
PRÁTICA DE ENSINO		
Nome da Disciplina  PRÁTICA DE ENSINO III -MÉTODOS E TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO	Código	CRIAÇÃO (X) ALTERAÇÃO: NOME () CH(
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: FACULDADE DE EDUCAÇ	ÇÃO - UERJ	)
Carga Horária total: 60 Teórica:		RÁTICA: 60 ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA	( )	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
Discutir, criticamente, o processo de avaliação educa docente comprometida com a melhoria da qualidade padrões e tendências avaliativas, de modo a identific novos significados. Estabelecer relações entre a prát metodológicas da avaliação. Discutir a construção de como o resultados destas práticas. Refletir sobre a re oficiais e não oficiais. Discutir formas de avaliação nã conhecimentos e comprometidas com o respeito aos alunos e professores. Compreender a possibilidade o avaliativos.	do ensino. Analis car determinadas sica pedagógica e e instrumentos qua elação entre avalidão vinculadas a fo conhecimentos c	ar epistemologicamente situações hegemônicas e seus as determinações político-antitativos da avaliação, bem ação e propostas curriculares rmulação matemática dos otidianamente tecidos por
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Avaliação como prática subsidiária no contexto geravaliação em diferentes abordagens da educação. caratê multidimensional da avaliação: dimensões da avaliação: concepções distintas. Construção de ins Avaliação externa: SAEB, ENEM e ENC. Avaliação c	Pressupostos ep a avaliação, aspe strumentos de ava	oistemológicos da avaliação. O ectos metodológicos. Medida e aliação. Análise de resultados.
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
Os alunos contarão com um sistema de apoio dos tur semanal de duas horas. A tutoria a distância será rea processo avaliativo será composto por, no mínimo, d avaliações presenciais (AP) e, quando necessário un	alizada por meio d uas avaliações a	le fax, telefone e Internet. O distância (AD), duas
DISCIPLINA OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO	2/0) .	
Matemática		
COORDENADOR DA DISCIPLINA - UERJ  DATA/	Coordenal	DOR DA ÁREA - UERJ
COORDENADOR DO CURSO -UNIRIO DAT	ГА//_	
$D_{\Lambda} = \Lambda$		



Conteúdos de estudos		Código
EDUCAÇÃO E SOCIEDADE		
Nome da Disciplina  PLANEJAMENTO EDUCACIONAL	Código	CRIAÇÃO ( X ) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH (
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: FACULDADE DE		)
CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 TEÓR	<u> </u>	PRÁTICA: ESTÁGIO:
	ATIVA ( X )	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:	,	
Analisar historicamente a evolução dos conceit do administrador educacional em deferentes si planejamento em diferentes sistemas educacio uma escola brasileira, coerentes com as polític DESCRIÇÃO DA EMENTA:	stemas de planejamer nais. Planejar coletiva	nto. Comparar estratégias de
Taylor e Taylorismo. Fayol e a teoria cláss Objetivos, resultados, estratégias. Planejan planejamento participativo, planejamento estra Concepções de gestão relativa ao sistema ed individual e coletivo na área educacional. A co	nento: história e ev atégico. Administração lucacional brasileiro. (	olução. Planejamento normativo o e políticas públicas em educação Conceitos e significados de projeto
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIA		
Os alunos contarão com um sistema de apoio de duas horas. A tutoria a distância será realiz avaliativo será composto por, no mínimo, duas presenciais (AP) e, quando necessário uma te	ada por meio de fax, t s avaliações a distânci	elefone e Internet. O processo a (AD), duas avaliações
DISCIPLINA OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S)		
Matemática		
COORDENADOR DA DISCIPLINA- UERJ  DATA/		ENADOR DA ÁREA - UERJ
COORDENADOR DO CURSO -UNIRIO	Data/	_/
DATA / /		



FORMULÁRIO Nº 13 - <b>ESPECIFICAÇÃO DA DIS</b>	SCIPLINA	
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		Código
PRÁTICA DE ENSINO		
Nome da Disciplina	Código	CRIAÇÃO (X)
PRÁTICA DE ENSINO I - DIDÁTICA		ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH (
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: FACULDADE DE EDUCA	ÇÃO — UERJ	
Carga Horária total: 60 Teórica	•	Prática: 60 Estágio:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA	( )	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
Promover a atualização dos professores, de forma q vista uma atuação pedagógica crítica e plural a particotidiano da escola, do processo de ensino e dos dif pluralidade de espaços, tempos e linguagens e o crutransformadora.	r da compreens erentes context	são das exigências atuais do tos sócio-educativos visto a
Educação, pedagogia e didática. Didática e ter experiência a serviço da construção da identidade di prática docente. Novas exigências do traball acompanhamento do processo ensino-aprendizagen	o professor. O no escolar. (	
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
Os alunos contarão com um sistema de apoio dos tu semanal de duas horas. A tutoria a distância será rea processo avaliativo será composto por, no mínimo, davaliações presenciais (AP) e, quando necessário ur	alizada por mei luas avaliações	o de fax, telefone e Internet. O a distância (AD), duas
DISCIPLINA OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO	O(S):	
Matemática		
COORDENADOR DA DISCIPLINA - UERJ		
DATA/	Coorde	NADOR DA ÁREA - UERJ
COORDENADOR DO CURSO -UNIRIO	TA/	

Formulário nº 13 – <b>Especificação da Dis</b>	CIPLINA		
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		Códi	GO
PRÁTICA DE ENSINO			
Nome da Disciplina  PRÁTICA DE ENSINO II	Código	CRIAÇÃO ALTERAÇÃO: NO )	, ,
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: FACULDADE DE EDUCAÇ	ÇÃO — UERJ		
Carga Horária total: 60 Teórica:	PF	RÁTICA: 60	ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA	( )		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:			
Contribuir para a formação de um professor que reflit realidade escolar, através de um movimento constan dos alunos na investigação sobre a prática docente e docente e sobre a participação coletiva nas decisões	te de reflexão-açã o cotidiano esco	ăo. Oportunizar a lar. Refletir sobre	participação
DESCRIÇÃO DA EMENTA:			
sensibilização. A trajetória escolar dos alunos: os pro prática: desafios da disciplina e da formação do doce Fundamental e Médio: Orientações e Normas para o etnográfico. As técnicas de entrevista e a observação vivência prática dos alunos nas escolas de estágios. e Médio: contradições e dimensões: Institucional/ org Epistemológica/ histórica/ filosófica e comunitária	ente. O Estágio Cu Estágio. O traballo o participante. O c O cotidiano das e	urricular nas esco ho proposto: um e lebate orientado p escolas de Ensino	las do Ensino estudo tipo pela teoria/ Fundamental
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:			
Os alunos contarão com um sistema de apoio dos tut semanal de duas horas. A tutoria a distância será rea processo avaliativo será composto por, no mínimo, d avaliações presenciais (AP) e, quando necessário un	alizada por meio d uas avaliações a	le fax, telefone e l distância (AD), du	Internet. O uas
DISCIPLINA OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO	D(S) :		
Matemática			
COORDENADOR DA DISCIPLINA - UERJ  DATA/  COORDENADOR DO CURSO -UNIRIO  DATA/	COORDENAI	DOR DA ÁREA - UE	RJ



FORMULÁRIO № 13 – <b>ESPECIFICAÇÃO DA DIS</b>	SCIPLINA	
CONTEÚDOS DE ESTUDOS		Código
FUNDAMENTOS DA MATEMÁTICA		
Nome da Disciplina  PRÉ-CÁLCULO	Código	CRIAÇÃO ( X ) ALTERAÇÃO: NOME ( ) CH (
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO: INSTITUTO DE MATI	EMÁTICA DA UFI	=
Carga Horária total: 75 Teórica	75	PRÁTICA: ESTÁGIO:
DISCIPLINA: OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA	( )	
OBJETIVOS DA DISCIPLINA:		
Consolidar as noções fundamentais de conjuntos nu irracionais e reais. Consolidar a importante noção de as funções polinomiais a função exponencial e a funç visualização e representação gráfica de funções.	função entre con	juntos numéricos, entre estas
DESCRIÇÃO DA EMENTA:		
Propriedades fundamentais dos números reais ; Equalgébricas – fatorações, expoentes e radicais; Inequa Funções e suas propriedades: injetividade, sobrejetiv reflexões de gráficos de funções; Mudanças de esca funções: composições e funções inversas; Funções quadrática, racional e seus gráficos; Funções logarita, Números complexos e o Teorema Fundamental da A.	ações; Coordenad ridade e monoton las nos gráficos d ineares e seus gr mo e exponencial	das cartesianas no plano; icidade; Translações e le funções; Operações com áficos de retas; Funções ; Funções polinomiais
INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:		
Os alunos contarão com um sistema de apoio dos tu semanal de duas horas. A tutoria a distância será rea processo avaliativo será composto por, no mínimo, d avaliações presenciais (AP) e, quando necessário ur	alizada por meio d uas avaliações a	de fax, telefone e Internet. O distância (AD), duas
DISCIPLINA OFERECIDA PARA O(S) SEGUINTE(S) CURSO	D(S) :	
Matemática		
COORDENADOR DA DISCIPLINA - UNIRIO  DATA/	COORDENAL	DOR DA ÁREA -UNIRIO
COORDENADOR DO CURSO -UNIRIO	ГА//_	
Data / /		



#### ESTRUTURA CURRICULAR (EC)

		ESIK	JIURA CURI	RICULAR (EC	<i>')</i>		
FORMULÁRIO N	ı°15 - <b>EQ</b> (	JIVALÊNCIA DE <b>D</b> ISCIPLINAS	S				
disciplina do currículo proposto			DISCIPLINAS DO CURRÍCULO ANTERIOR				
PERÍODO	Código	Nome da DISCIPLINA	Carga Horária	PERÍODO	Código	Nome da Disciplina	Carga Horária
5°		Álgebra I	75	5°		Álgebra I	75
6°		Álgebra II	75	6°		Álgebra II	75
3º		Álgebra Linear I	75	3°		Álgebra Linear I	75
4º		Álgebra Linear II	75	4°		Álgebra Linear II	75
7°		Análise Real	60	7°		Análise Real	60
2º		Cálculo I	75	2º		Cálculo I	75
3º		Cálculo II	75	30		Cálculo II	75
4º		Cálculo III	75	4°		Cálculo III	75
5°		Cálculo IV	75	4°		Cálculo III	75
2º		Construções Geométricas	60	2º		Construções Geométricas	60
6°		Equações Diferenciais	75	6°		Equações Diferenciais	75
5°		Estágio Supervisionado I	60	5°		Estágio Supervisionado I	60
6°		Estágio Supervisionado II	120	6°		Estágio Supervisionado IV	120
7°		Estágio Supervisionado III	90	7°		Estágio Supervisionado III	90
8°		Estágio Supervisionado IV	150	8°		Estágio Supervisionado IV	150
8°		Filosofia da Ciência	60	8°		Filosofia da Ciência	60
4º		Física IA	60	4°		Física I	75
4º		Física IB	60	4°		Física I	75
5°		Física IIA	60	5°		Física II	75
5°		Física IIB	60	5°		Física III	75
3°		Fundamentos da Educação I	60	3°		Fundamentos da Educação I	60



40	Fundamentos da Educação II	60	40	Fundamentos da Educação II	60
5°	Fundamentos da Educação III	60	5°	Fundamentos da Educação	60
6°	Fundamentos da Educação IV	60	6°	Fundamentos da Educação IV	60
2º	Geometria Analítica I	60	2º	Geometria Analítica	75
	Geometria Analítica II	60	30	Geometria Analítica	
1º	Geometria Básica	75	1º	Geometria Básica	75
40	Informática no Ensino da Matemática	75	40	Informática no Ensino da Matemática	75
80	Instrumentação no Ensino da Álgebra e Aritmética	75	80	Instrumentação no Ensino da Álgebra e Aritmética	75
7°	Instrumentação no Ensino da Geometria	75	7°	Instrumentação no Ensino da Geometria	75



A sistemática de adaptação do curricular é bastante simples, uma vez que se trata de uma reorganização curricular de baixa complexidade, atingindo tão somente a área de Cálculo e de Física e a divisão da disciplina Geometria Analítica em duas disciplinas Geometria Analítica I e Geometria Analítica II. Temos a seguinte situação:

De um lado as disciplinas da área de Cálculo do Currículo Vigente, Pré-cálculo, Cálculo I, Cálculo II e Cálculo III, terão suas ementas reorganizadas e se apresentarão, na nova proposta curricular e com novas ementas produto da reorganização das ementas vigentes, como as disciplinas de Pré-cálculo, Cálculo I, Cálculo II, Cálculo III e Cálculo IV.

De outro lado, as disciplinas da área de Física do Currículo Vigente, Introdução às Ciências Físicas, Física I, Física II e Física III terão suas ementas reorganizadas e se apresentarão, na nova proposta curricular e com novas ementas produto da reorganização das ementas vigentes, como as disciplinas de Introdução às Ciências Físicas I, Introdução às Ciências Físicas II, Física I A, Física I B, Física II B.

Finalmente, na diviso da Geometria Analítica, aumentamos um pouco a carga horária com inclusão de mais exercícios e importando pequena parte de conteúdo do Pré-cálculo

As equivalências de disciplina em função da comparação dos conteúdos expressos nas ementas se definem como:

Na tabela abaixo caracterizamos a situação de um aluno que conclui o primeiro semestre de 2004 e estabelecemos a equivalência na área de Cálculo e de Geometria Analítica.

O aluno cursou no currículo vigente	Ao passar para o novo	No novo Currículo o aluno precisa,
	Currículo o aluno está	para completar a área de cálculo,
	dispensado de cursar	cursar
Pré-cálculo	Pré-cálculo	Cálculo I, Cálculo II, Cálculo III e Cálculo IV.
Pré-cálculo e Cálculo I	Pré-cálculo e Cálculo I	Cálculo II, Cálculo III e Cálculo IV
Pré-cálculo, Cálculo I e Cálculo II	Pré-cálculo, Cálculo I e Cálculo II	Cálculo III e Cálculo IV.
Pré-cálculo, Cálculo I, Cálculo II e Cálculo III	Cálculo I, Cálculo II, Cálculo III e Cálculo IV	A área de Cálculo está completa.

Na tabela abaixo caracterizamos a situação de um aluno que conclui o primeiro semestre de 2004 e estabelecemos a equivalência na área de Física.

O aluno cursou no currículo vigente	Ao passar para o novo Currículo o aluno está dispensado de cursar	Ao passar para o novo Currículo o aluno precisa, para completar a área de cálculo, cursar
Introdução às Ciências Físicas	Introdução às Ciências Físicas I e Introdução às Ciências Físicas II.	Física I A, Física I B, Física II A e Física II B.
Introdução às Ciências Físicas e Física I	Introdução às Ciências Físicas I, Introdução às Ciências Físicas II e Física IA.	Física I B, Física II A e Física II B.
Introdução às Ciências Físicas, Física I e Física II	Introdução às Ciências Físicas I, Introdução às Ciências Físicas II, Física I A, Física I B e Física II A	Física II B.
Introdução às Ciências Físicas, Física I, Física II e Física III	Introdução às Ciências Físicas I, Introdução às Ciências Físicas II, Física I A, Física I B, Física II A e Física II B.	A área de Física está completa.

Finalmente, as novas disciplinas de Geometria Analítica I e Geometria Analítica II equivalem à Geometria Analítica do currículo vigente.



CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DA UNIRIO E CEDERJ

TITULAÇÃO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA Habilitação: Licenciatura

#### ESTRUTURA CURRICULAR (EC)

#### FORMULÁRIO Nº 17 - PLANO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURRICULO

As principais ferramentas para o Acompanhamento e Avaliação do Currículo são a Avaliação Institucional permanente do desempenho do curso, no qual se destaca a análise criteriosa da qualidade do projeto de curso desenvolvido e a produtividade dos estudantes. Com estes elementos em mãos, a Coordenação do Curso estabelece um planejamento de Gestão Estratégica procurando atacar os principais pontos de estrangulamento do curso. Neste sentido, a orientação acadêmica, desempenha importante papel. O Curso de Licenciatura em Matemática da UNIRIO CEDERJ teve seu início em novembro de 2001 com oferta de 160 vagas em 4 pólos regionais. Ao final do primeiro semestre cursado, a coordenação do curso realizou um levantamento dos alunos que obtiveram aprovação em todas as quatro disciplinas do primeiro semestre do curso (Matemática Discreta, Pré-cálculo, Geometria Básica e Introdução à Informática) e foi estabelecida uma comparação com a nota destes estudantes na prova específica de matemática no vestibular. A conclusão que chegamos foi que todos os aluno que conseguiram aprovação nas quatro primeiras disciplinas tiveram um rendimento superior a 20 pontos ( num total de 100 pontos) na referida prova do vestibular. Este fato vinculou fortemente o desempenho dos nossos estudante no primeiro período do curso com a nota na prova específica do vestibular. A partir do segundo semestre de implementação do curso, foi estabelecida uma orientação acadêmica para os alunos ingressantes no curso onde o parâmetro principal era o rendimento do estudante no vestibular, focado no desempenho na prova específica de matemática.

A tabela abaixo explicita esta orientação

Nota do aluno na prova específica de matemática no vestibular.	Disciplinas que o aluno deve cursar obrigatoriamente	Outras disciplinas optativamente
Nota inferior a 20	<ul><li>Introdução a Informática</li><li>Matemática Discreta</li><li>Matemática Básica</li></ul>	<ul> <li>Nenhuma</li> </ul>
Nota superior a 20 e inferior a 40	<ul><li>Introdução a Informática</li><li>Matemática Discreta</li><li>Geometria Básica</li></ul>	<ul> <li>Matemática</li> <li>Básica</li> </ul>
Nota superior a 40	<ul> <li>Introdução a Informática</li> <li>Matemática Discreta</li> <li>Geometria Básica</li> <li>Pré-cálculo</li> </ul>	<ul> <li>Nenhuma</li> </ul>

#### Notas importantes:

- 1. As disciplinas do primeiro semestre, classificadas em ordem crescente de complexidade para o aprendizado são: Introdução à Informática, Matemática Discreta, Geometria Básica e Pré-cálculo;
- 2. A disciplina de Matemática Básica foi introduzida, excepcionalmente, no primeiro período para recuperar conteúdos do ensino médio. Ela é apresentada em 4 volumes. O primeiro volume trata de conteúdos de quinta a oitava série do ensino fundamental, o segundo, terceiro e quarto volumes cobrem conteúdos do primeiro, segundo e terceiro anos, respectivamente do ensino médio.
- 3. O estudante com deficiências em sua formação, detectados pela sua performance no vestibular, é orientado a cursar a disciplina de Matemática Básica. Como se trata de um esforço importante do estudante para sua inserção no curso, esta disciplina conta como optativa, valendo 60 horas.

Outras iniciativas fazem parte do elenco de orientações para os estudantes do curso, como oferta de grades curriculares alternativas. São ofertadas grades com 08, 10 e 12 semestres, orientadas, respectivamente, para atender alunos que tem uma boa formação no ensino médio e se dedicam integralmente ao curso; alunos que tem uma boa formação no ensino médio e se dedicam parcialmente ao curso, ou alunos que tem deficiências em sua formação no ensino médio e se dedicam integralmente ao curso; efinalmente alunos que tem deficiências em sua formação no ensino médio e se dedicam parcialmente ao curso.



FORMULÁRIO Nº 21 - INFRA-ESTRUTURA EXISTENTE

TIPOLOGIA: INSTALAÇÕES ( ) EQUIPAMENTOS ( ) BIBLIOTECA ( X )

LABORATÓRIOS ( ) RECURSOS HUMANOS ( )		
ITEM	Especificação	QUANTIDADE
	PÓLO DE ANGRA DOS REIS	
01	SALAS PARA BIBLIOTECA (69 m <sup>2</sup> )	1
	PÓLO DE BOM JESUS DE ITABAPOANA	
02	SALA PARA SECRETARIA/BIBLIOTECA (10 m <sup>2</sup> )	1
	PÓLO DE CANTAGALO	
03	SALA PARA BIBLIOTECA (de 30m <sup>2</sup> )	1
	PÓLO DE ITAPERUNA	
04	SALA PARA BIBLIOTECA (de 30m <sup>2</sup> )	1
	PÓLO DE MACAÉ	
05	SALA PARA BIBLIOTECA (50 m <sup>2</sup> )	1
	PÓLO DE PARACAMBI	
06	SALA PARA BIBLIOTECA (de 25m <sup>2</sup> )	1
	PÓLO DE PETRÓPOLIS	
07	SALA PARA BIBLIOTECA (de 30m²)	1
	PÓLO DE PIRAÍ	
08	SALA PARA SECRETARIA/BIBLIOTECA (de 20m²)	1
	PÓLO DE SÃO FIDÉLIS	
09	SALA PARA BIBLIOTECA(de 17m <sup>2</sup> )	1
	PÓLO DE SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA	
10	SALA PARA BIBLIOTECA(de 17m <sup>2</sup> )	1
	PÓLO DE SÃO PEDRO DA ALDEIA	
11	SALAS PARA BIBLIOTECA (de 26m <sup>2</sup> )	2
	PÓLO DE SAQUAREMA	



12	SALA PARA SECRETARIA/BIBLIOTECA(DE 23M <sup>2</sup> )	1
	PÓLO DE TRÊS RIOS	
13	SALA PARA SECRETARIA /BIBLIOTECA(de 25m <sup>2</sup> )	1
	PÓLO DE PIRAÍ	
14	SALA PARA SECRETARIA/BIBLIOTECA (de 20m <sup>2</sup> )	1
	PÓLO DE VOLTA REDONDA	
15	SALA PARA BIBLIOTECA(de 63m <sup>2</sup> )	1

Data://	Coordenador do Curso:



FORMULÁRIO Nº 21 - INFRA-ESTRUTURA EXISTENTE

TIPOLOGIA: INSTALAÇÕES ( ) EQUIPAMENTOS ( ) BIBLIOTECA ( )

LABORATÓRIOS (X ) RECURSOS HUMANOS ( )		
ITEM	Especificação	QUANTIDADE
	PÓLO DE ANGRA DOS REIS	
01	MICRO COMPUTADORES	20
02	IMPRESSORAS	02
	PÓLO DE BOM JESUS DE ITABAPOANA	
05	MICRO COMPUTADORES	10
06	IMPRESSORAS	1
	PÓLO DE CANTAGALO	
05	MICRO COMPUTADORES	10
06	IMPRESSORAS	1
	PÓLO DE ITAPERUNA	
05	MICRO COMPUTADORES	10
06	IMPRESSORAS	1
	PÓLO DE MACAÉ	
05	MICRO COMPUTADORES	10
06	IMPRESSORAS	1
	PÓLO DE PARACAMBI	
05	MICRO COMPUTADORES	13
06	IMPRESSORAS	1
	PÓLO DE PETRÓPOLIS	
05	MICRO COMPUTADORES	10
06	IMPRESSORAS	1
	PÓLO DE PIRAI	
05	MICRO COMPUTADORES	10
06	IMPRESSORAS	1
	PÓLO DE SÃO FIDÉLIS	
05	MICRO COMPUTADORES	12
06	IMPRESSORAS	1
	PÓLO DE SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA	
05	MICRO COMPUTADORES	08



06	IMPRESSORAS	1	
FORMULÁRIO Nº 21 - INFRA-ESTRUTURA EXISTENTE			
TIPOL	TIPOLOGIA: INSTALAÇÕES (X) EQUIPAMENTOS (X) BIBLIOTECA ()		
	LABORATÓRIOS ( ) RECURSOS HUMANOS ( )		
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	
	PÓLO DE SÃO PEDRO DA ALDEIA		
05	MICRO COMPUTADORES	10	
06	IMPRESSORAS	1	
	PÓLO DE SAQUAREMA		
05	MICRO COMPUTADORES	10	
06	IMPRESSORAS	1	
	PÓLO DE TRÊS RIOS		
05	MICRO COMPUTADORES	10	
06	IMPRESSORAS	1	
	PÓLO DE VOLTA REDONDA		
05	MICRO COMPUTADORES	20	
06	IMPRESSORAS	2	

Data:/	Coordenador do Curso:



#### FORMULÁRIO Nº 21 - INFRA-ESTRUTURA EXISTENTE

TIPOLOGIA: INSTALAÇÕES (X) EQUIPAMENTOS () BIBLIOTECA ()

LABORATÓRIOS ( ) RECURSOS HUMANOS ( )		
İTEM	Especificação	QUANTIDADE
	PÓLO DE ANGRA DOS REIS	
01	SALA PARA ADMINISTRAÇÃO COM 9,5 E 23m <sup>2</sup>	2
02	SALAS DE AULA (DE 40 a 65m <sup>2</sup> )	12
03	SALAS PARA LABORATÓRIO (de 63 A 61 m <sup>2</sup> )	5
04	SALAS PARA BIBLIOTECA (69 m <sup>2</sup> )	1
	PÓLO DE BOM JESUS DE ITABAPOANA	
05	SALAS DE AULA (DE 18 a 11m <sup>2</sup> )	2
06	SALAS PARA LABORATÓRIO (40, 25 m <sup>2</sup> )	2
07	SALAS PARA TUTORIA (de 5 A 6 m <sup>2</sup> )	4
80	SALA PARA DIREÇÃO (de 6,5m <sup>2</sup> )	1
09	SALA PARA SECRETARIA/BIBLIOTECA (10 m <sup>2</sup> )	1
	PÓLO DE CANTAGALO	
10	SALAS PARA LABORATÓRIO (de 40 A 34 m <sup>2</sup> )	2
11	SALAS PARA AULA (de 30m <sup>2</sup> )	3
12	SALA PARA BIBLIOTECA (de 30m <sup>2</sup> )	1
13	SALA PARA DIREÇÃO/SECRETARIA (de 12 m <sup>2</sup> )	1
	PÓLO DE ITAPERUNA	
14	ANFITEATRO (50 m <sup>2</sup> )	1
15	SALAS PARA LABORATÓRIO (de 50m <sup>2</sup> )	4
16	SALA PARA SECRETARIA (de 50m <sup>2</sup> )	1
17	SALA PARA COORDENAÇÃO (de 50m <sup>2</sup> )	1
18	SALAS PARA TUTORIA (de 50m <sup>2</sup> )	3
	PÓLO DE MACAÉ	
19	SALAS PARA LABORATÓRIO (de 51 E 25m <sup>2</sup> )	3
20	SALA PARA SECRETARIA/DIREÇÃO (de 30 m <sup>2</sup> )	1



FORMULÁRIO Nº 21 - INFRA-ESTRUTURA EXISTENTE TIPOLOGIA: INSTALAÇÕES (X) EQUIPAMENTOS () BIBLIOTECA () LABORATÓRIOS ( ) RECURSOS HUMANOS ( ) **I**TEM **ESPECIFICAÇÃO QUANTIDADE** SALA PARA ADMINISTRAÇÃO COM  $20 \, \mathrm{m}^2$ 21 SALAS DE AULA (DE 50m<sup>2</sup>) 12 22 PÓLO DE PARACAMBI SALAS PARA LABORATÓRIO (de 52m<sup>2</sup>) 23 4 SALAS PARA TUTORIA (de 17m<sup>2</sup>) 24 SALA PARA SECRETARIA (de 25m<sup>2</sup>) 1 25 SALA PARA DIREÇÃO (de 25m<sup>2</sup>) 26 SALA PARA BIBLIOTECA (de 25m<sup>2</sup>) 27 PÓLO DE PETRÓPOLIS SALAS PARA LABORATÓRIO (de 52m<sup>2</sup>) 28 SALAS PARA TUTORIA (de 17m<sup>2</sup>) 29 SALA PARA DIREÇÃO (de 25m<sup>2</sup>) 1 30 SALA PARA SECRETARIA (de 25m<sup>2</sup>) 31 1 SALAS PARA AULAS (de 52m<sup>2</sup>) 32 6 PÓLO DE PIRAÍ SALAS PARA LABORATÓRIO (de 48, 46 e 32m<sup>2</sup>) 3 33 SALAS PARA TUTORIA (de 15m<sup>2</sup>) 3 34 SALA PARA DIREÇÃO/SECRETARIA (de 16m<sup>2</sup>) 35 SALAS PARA AULA (de 39m<sup>2</sup>) 2 36 AUDITÓRIO (de 70 m<sup>2</sup>) 37 PÓLO DE SÃO FIDÉLIS SALAS PARA LABORATÓRIO (de 52m<sup>2</sup>) 38

SALAS PARA TUTORIA (de 17m<sup>2</sup>)

SALA DIREÇÃO (de 25m<sup>2</sup>)

SALA PARA SECRETARIA (de 25m<sup>2</sup>)

SALA PARA BIBLIOTECA(de 17m<sup>2</sup>)

SALAS PARA LABORATÓRIO (de 52m<sup>2</sup>)

PÓLO DE SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA

39

40

41

42

43

3

1

1

2



44	SALAS PARA TUTORIA (de 17m <sup>2</sup> )	3
----	---	---

FORMULÁRIO Nº 21 – INFRA-ESTRUTURA EXISTENTE TIPOLOGIA: INSTALAÇÕES (X) EQUIPAMENTOS () BIBLIOTECA ()  LABORATÓRIOS () RECURSOS HUMANOS ()		
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
45	SALA PARA SECRETARIA (de 25m <sup>2</sup> )	1
46	SALA DIREÇÃO (de 25m <sup>2</sup> )	1
47	SALA PARA BIBLIOTECA(de 17m <sup>2</sup> )	1
	PÓLO DE SÃO PEDRO DA ALDEIA	
48	SALAS PARA LABORATÓRIO (de 52m <sup>2</sup> )	2
49	SALAS PARA TUTORIA (de 26m <sup>2</sup> )	2
50	SALA PARA SECRETARIA/DIREÇÃO (de 16 e 24m <sup>2</sup> )	2
	PÓLO DE SAQUAREMA	
51	SALAS PARA LABORATÓRIO (de 48m <sup>2</sup> )	2
52	SALAS PARA TUTORIA (de 20 e 23m <sup>2</sup> )	2
53	SALA PARA DIREÇÃO (de 13m <sup>2</sup> )	2
54	SALA PARA SECRETARIA/BIBLIOTECA(de 23m2)	1
55	SALAS PARA LABORATÓRIO (de 52m <sup>2</sup> )	1
	PÓLO DE TRÊS RIOS	
56	SALA PARA DIREÇÃO (de 25m <sup>2</sup> )	1
57	SALA PARA SECRETARIA (de 25m <sup>2</sup> )	1
58	SALAS PARA AULAS (de 52m <sup>2</sup> )	6
	PÓLO DE PIRAÍ	
59	SALAS PARA LABORATÓRIO (de 60 e 70m <sup>2</sup> )	3
60	SALAS PARA TUTORIA (de 15m <sup>2</sup> )	3
61	SALA PARA DIREÇÃO/SECRETARIA (de 20m <sup>2</sup> )	1
	PÓLO DE VOLTA REDONDA	
62	SALAS PARA LABORATÓRIO (de 32 e 64m <sup>2</sup> )	6
63	SALAS PARA TUTORIA (de 16m <sup>2</sup> )	3
64	SALA PARA ADMINISTRAÇÃO (de 7 e 9m <sup>2</sup> )	2
65	SALAS DE AULA (de 42m <sup>2</sup> )	5
66	SALA PARA BIBLIOTECA(de 63m <sup>2</sup> )	1
67	AUDITÓRIO (de 63 m <sup>2</sup> )	1



Data:/		_/	Coordenador do Curso:

FORMUL	ÁRIO N° 21 – <i>Infra-Estrutura Existente</i>			
TIPOLOGIA: INSTALAÇÕES ( ) EQUIPAMENTOS ( ) BIBLIOTECA ( )  LABORATÓRIOS ( ) RECURSOS HUMANOS ( X )				
İTEM	Especificação	Quantidade		
01	Docentes com doutorado na área	15		
02	Docentes com mestrado na área	02		
03	Docentes com Especialização na área	01		
04	Diretores de Pólo/Posto	14		
05	Tutores com Doutorado na área	2		
06	Tutores com Mestrado	18		
07	Tutores com Especialização/Pós-Graduação Latus-Sensus	17		
08	Tutores com Graduação	64		
09	Pessoal Administrativo	34		



Data:/	Coordenador do Curso:

Formulário nº 23 – <b>Bibliografia Básica Curso: MATEMÁTICA</b>			
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	BIBLIOTECA	QE	QN
Anton, Howard. Calculo: um novo horizonte. Porto Alegre: Bookman, 2000. 670p	Todos os Pólos (14)	28	-
Ávila, Geraldo. Calculo das funções de uma variável. v.1. Rio de Janeiro: LTC, 2003. 311p.	Pólos de :Itaperuna, Macaé, S. Francisco, Três Rios e Volta Redonda	09	15
Ávila, Geraldo. Calculo: funções de uma variável. Rio de Janeiro: LTC, 1994. 3v.	Todos os pólos	28	-
Barbosa, João Lucas Marques. Geometria Euclidiana plana. Rio de Janeiro: SBM, 2001. 161p.	Exceto o Pólo de S. Francisco	26	02
Barbosa, João Lucas Marques. Geometria Euclidiana plana. Rio de Janeiro: SBM, 2004. 161p.	Pólos de Macaé, S. Francisco, Três Rios e Volta Redonda		
Boldrini, Jose Luiz. Costa, Sueli I. Rodrigues; Figueiredo, Vera Lucia; Weltzer, Henry G. Álgebra linear. Campinas: Harbra, 1986. 411p.	Os Pólos com exceção de São Francisco possuem um exemplar.	13	15
Boyer, Carl Benjamin; Historia da matemática. 2.ed. São Paulo: Edgar Blucher, 1996. 496p.	Os Pólos com exceção de Itaperuna, Paracambi, São Fidélis, São Francisco e Três Rios possuem um exemplar.	08	20
Carmo, Manfredo Perdigão do. Morgado, Augusto César; Wagner, Eduardo. Trigonometria: números complexos. Rio de Janeiro: SBM, 2001. 121p	Todos os Pólos	28	
Carvalho, Benjamin de A. Desenho geométrico. Rio de Janeiro: Editora ao Livro Técnico, c1958. 332p.	Só os Pólos de Itaperuna, Paracambi, São Fidélis e Três Rios	08	20
Carvalho, Paulo Cezar Pinto. Introdução à geometria espacial. Rio de Janeiro: SBM, 1999. 93p.	Todos os Pólos	32	-
Guidorozzi, Hamilton Luiz. Um curso de calculo. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2001. 3v.	Exceto no Pólo de São Francisco	17	25
Leithold, Louis; O calculo com geometria analítica. 3.ed. São Paulo: Harbra, 1994. 752p.	Só nos Pólos de Itaperuna, Paracambi, São Fidélis e Três Rios	8	20
Lima, Elon Lages; Carvalho, Paulo Cezar Pinto; Wagner,Eduardo; Morgado, Augusto Cesar. A matemática do ensino médio. Rio de Janeiro: SBM, 2001. 3v. (Cada unidade contém 3 vol.)	Todos os Pólos	28	-
Lima, Elon Lages; Meu professor de matemática e outras histórias. 3.ed. Rio de Janeiro: SBM, 2000. 206p.	Só nos Pólos de Itaperuna, Paracambi, São Fidélis e Três Rios.	6	22



Luz, Antonio Maximo Ribeiro da. Álvares, Beatriz Alvarenga. Física: volume único. São Paulo: Scipione, 1997. 670p.	Exceto no Pólo de São Francisco	23	5
Morgado, Augusto César de Oliveira; Carvalho, João Bosco Pitombeira; Carvalho Paulo Cezar Pinto; Fernandez, Pedro. Analise combinatória e probabilidade. Rio de Janeiro: SBM, 2000. 191p.	Exceto no Pólo de São Francisco	26	2
Swokowski, Earl W. Cálculo com geometria analítica. v.1. São Paulo: Makron Books, 1995. 744p.	Exceto no Pólo de São Francisco	25	05
Wagner, Eduardo. Carneiro, Jose Paulo Q. Construções geométricas. Rio de Janeiro: SBM, 2000. 110p.	Só nos Pólos de Itaperuna, Macaé, Paracambi, Piraí, S. Fidélis, S. Francisco, Três Rios e Volta Redonda	13	15
Willianson, Richard E.; Crowell, Richard H.; Trotter, Hale F. Calculo de funções vetoriais. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1974. 2v.	Só os Pólos de Itaperuna, Paracambi e Volta Redonda	6	22

QE: quantidade existente QN: quantidade necessária

Data:/	Coordenador do Curso: